

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Banco ABC Brasil S.A.

31 de dezembro de 2025 e 2024
com Relatório do Auditor Independente

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

31 de dezembro de 2025 e 2024

Índice

| | |
|---|----|
| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas | 3 |
| Demonstrações financeiras consolidadas | |
| Balanços patrimoniais consolidados | 8 |
| Demonstrações consolidadas do resultado | 10 |
| Demonstrações consolidadas do resultado abrangente | 11 |
| Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido | 12 |
| Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa | 13 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas | 14 |



Shape the future
with confidence

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos acionistas, ao Conselho de administração e diretoria do
Banco ABC Brasil S.A.
São Paulo, SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco ABC Brasil S.A. (“Banco”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco ABC Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para



Shape the future
with confidence

tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Banco.

Ambiente de tecnologia

As operações do Banco são altamente dependentes de sua estrutura de tecnologia e de seus sistemas, os quais passam por mudanças constantes, possuem alto nível de integração entre si e com fontes de informação externas ao Banco, além de processarem um alto volume de transações. Devido a essas razões, consideramos o ambiente de tecnologia um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

No curso de nossos exames, envolvemos especialistas internos para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao ambiente de tecnologia, bem como na execução de procedimentos de auditoria para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia, para os sistemas considerados relevantes no contexto da auditoria, com ênfase aos processos de gestão de mudanças e concessão, revisão e revogação de acesso a usuários. Também, realizamos procedimentos para avaliar a efetividade de controles automatizados considerados relevantes, que suportam os processos significativos de negócios e os registros contábeis das operações. Por fim, realizamos testes de detalhe para avaliar o correto fluxo de informação entre sistemas, para as rotinas contábeis consideradas relevantes.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o ambiente de tecnologia, que está consistente com a avaliação da Diretoria do Banco, consideramos que os controles gerais de tecnologia sobre os sistemas relevantes do Banco e as rotinas contábeis consideradas relevantes operaram de forma aceitável, especialmente no processamento de informações contábeis consideradas relevantes para as demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Empréstimos e adiantamentos a clientes mensurados ao custo amortizado e suas respectivas provisões perdas esperadas

Conforme divulgado na nota explicativa nº 8, em 31 de dezembro de 2025 dentre o saldo de empréstimos e adiantamentos a clientes mensurados ao custo amortizado, o Banco possui operações de crédito no valor de R\$ 40.688.103 mil. A provisão para perdas esperadas para essas operações é de R\$ 956.877 mil.

Devido à relevância para as demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, às subjetividades relacionadas ao julgamento da Diretoria quando da avaliação do risco de crédito dos clientes do Banco, bem como à complexidade operacional do processo de reconhecimento de receita de juros das operações de crédito, consideramos os empréstimos e adiantamentos a clientes mensurados ao custo amortizado e suas respectivas provisões para perdas esperadas um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Em nossos exames de auditoria consideramos o entendimento do processo estabelecido pela diretoria, bem como a realização de testes de controles relacionados com: (i) a originação das operações; (ii) a análise e aprovação de operações de crédito considerando os níveis de alçadas estabelecidas; (iii) análise de garantias recebidas; (iv) atualização tempestiva de informações dos tomadores de crédito;



Shape the future
with confidence

(v) reconhecimento de receitas de juros de operações em curso normal; (vi) suspensão do reconhecimento de receita sobre operações de crédito para as quais não há expectativa de recebimento de caixa; (vii) teste de SPPI para uma amostra de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; (viii) análise das políticas contábeis e modelos de estimativas de perda esperada da diretoria em comparação com os requisitos do IFRS 9; (ix) teste amostral dos modelos, incluindo o seu processo de aprovação e de validação de premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas; e (x) análise das divulgações realizadas pela diretoria nas demonstrações financeiras consolidadas em atendimento aos requisitos do IFRS 9.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os empréstimos e adiantamentos a clientes mensurados ao custo amortizado e suas respectivas provisões perdas esperadas, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 8, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS – Accounting Standards), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas



Shape the future
with confidence

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Shape the future
with confidence

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 16 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O



Gilberto Bizerra De Souza
Contador CRC RJ-076328/O

Banco ABC Brasil S.A.

Balancos patrimoniais consolidados
31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

| | <u>Notas</u> | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|---|--------------|-------------------|-------------------|
| Ativos | | | |
| Caixa e reserva no Banco Central do Brasil | 5 | 785.784 | 540.043 |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado | | 11.432.160 | 11.315.392 |
| Títulos e valores mobiliários | 7a / 8b | 6.857.684 | 5.316.885 |
| Derivativos | 7a/b | 4.564.800 | 5.438.829 |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | 7.a | - | 123.664 |
| Outros ativos financeiros | 7.a | 9.676 | 436.014 |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | | 1.195.465 | 3.042.610 |
| Títulos e valores mobiliários | 7a / 8b | 1.195.465 | 3.042.610 |
| Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado | | 47.964.370 | 47.527.638 |
| Operações compromissadas | 6 | 4.554.541 | 4.799.964 |
| Depósitos em bancos privados | 6 | 485.168 | 1.261.264 |
| Títulos e valores mobiliários | 8b | 3.193.435 | 3.117.752 |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | 8 | 39.731.226 | 38.348.658 |
| Ativos não correntes disponíveis para venda | | 106.218 | 150.188 |
| Outros ativos | | 2.456.160 | 3.102.449 |
| Ativo fiscal diferido | 16 | 1.055.698 | 978.943 |
| Impostos e contribuições a compensar | | 147.118 | 224.097 |
| Relações interfinanceiras | | 55.778 | 308.895 |
| Outros | 10 | 1.197.566 | 1.590.514 |
| Imobilizado de uso e intangível | | 435.747 | 425.178 |
| Total do ativo | | 64.375.904 | 66.103.498 |

Banco ABC Brasil S.A.

Balancos patrimoniais consolidados
31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

| | <u>Notas</u> | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|--|--------------|-------------------|-------------------|
| Passivos | | | |
| Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado | | 3.273.603 | 4.051.762 |
| Captações - Repasses no exterior | 7a/11b | 180.645 | 263.688 |
| Derivativos | 7 a/b | 3.079.188 | 3.460.881 |
| Outros passivos financeiros | 7.a | 13.770 | 327.193 |
| Derivativos utilizados como hedge de valor justo | 7 a/b | 3.582 | 12.749 |
| Passivos financeiros ao custo amortizado | | 52.810.717 | 53.824.292 |
| Captações | 11.a | 52.810.717 | 53.824.292 |
| Depósitos | | 9.352.378 | 11.333.950 |
| Operações compromissadas | | 1.832.236 | 1.957.701 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | | 24.951.604 | 23.149.896 |
| Obrigações por empréstimos | | 7.641.189 | 10.218.873 |
| Obrigações por repasses no país | | 5.465.105 | 2.451.672 |
| Obrigações por repasses no exterior | | 923.958 | 1.088.564 |
| Dívida subordinada | | 2.644.247 | 3.623.636 |
| Outros passivos | | 1.351.842 | 1.657.306 |
| Relações interdependências | | - | 62.094 |
| Obrigações fiscais diferidas | 15 | 149.286 | 157.365 |
| Outros passivos - Diversos | 12 | 1.202.556 | 1.437.847 |
| Provisões | 13 | 46.294 | 74.880 |
| Patrimônio líquido | 24 | 6.889.866 | 6.482.509 |
| Capital | | 5.698.603 | 5.698.603 |
| Ações em tesouraria | | (63.916) | (77.863) |
| Reservas de capital | | 95.222 | 97.239 |
| Reservas de lucro | | 1.142.664 | 818.988 |
| Outros resultados abrangentes | | 115 | (78.225) |
| Participação de não controladores | | 17.178 | 23.767 |
| Total do passivo | | 64.375.904 | 66.103.498 |

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações consolidadas do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

| | <u>Notas</u> | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|---|--------------|-------------------|-------------------|
| Receita de juros | 18 | 8.695.884 | 6.328.124 |
| Despesa de juros | 18 | (6.157.810) | (5.358.055) |
| Receita líquida de juros | | 2.538.074 | 970.069 |
| Resultado de comissões e serviços | 19 | 466.003 | 490.866 |
| Resultado líquido de ativos e passivos financeiros | 20 | (760.047) | 1.029.217 |
| Resultado de operações de câmbio e variações cambiais | | 455.937 | (37.504) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 21 | (206.971) | (94.439) |
| Total de comissões, serviços e outras receitas (despesas) operacionais | | (45.078) | 1.388.140 |
| Resultado operacional | | 2.492.996 | 2.358.209 |
| Perdas de crédito - Empréstimos e adiantamentos a clientes | 8 | (340.888) | (358.890) |
| Perdas de crédito - Outros instrumentos financeiros | 6/8 | (105.344) | 1.937 |
| Perda de crédito - Garantias financeiras prestadas | 9 | 20.227 | (8.059) |
| Recuperações de crédito | 8 | 81.256 | 24.083 |
| Provisões líquidas | | (344.749) | (340.929) |
| Total do Resultado operacional após provisões | | 2.148.247 | 2.017.280 |
| Despesas de pessoal | | (540.587) | (521.254) |
| Depreciação e amortização | | (60.614) | (71.706) |
| Despesas administrativas | 22 | (274.311) | (282.088) |
| Total das despesas operacionais | | (875.512) | (875.048) |
| Resultado antes dos impostos, participações no lucro e não controladores | | 1.272.735 | 1.142.232 |
| Despesas de imposto de renda e contribuição social | 16 | (5.237) | 42.711 |
| Participações nos lucros e resultados | 17 | (261.019) | (259.320) |
| Participação de acionistas não controladores | | (17.581) | (20.584) |
| Lucro líquido do período | | 988.898 | 905.039 |
| Lucro por ação - Básico em R\$ | 24.e | 4,25 | 3,89 |
| Lucro por ação - Diluído em R\$ | 24.e | 4,19 | 3,83 |

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações consolidadas do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

| | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Lucro líquido do período | 988.898 | 905.039 |
| Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado | 78.340 | (80.756) |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Ajuste ao valor de mercado | 142.436 | (146.829) |
| Efeitos fiscais | (64.096) | 66.073 |
| Resultado abrangente total | 1.067.238 | 824.283 |

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

| | Reservas de lucros | | | | | | Lucros acumulados | Outros resultados abrangentes | Participação de acionistas não controladores | Total |
|---|--------------------|---------------------|--------------------|----------------|---------------------------|----------------------|-------------------|-------------------------------|--|------------------|
| | Capital social | Ações em tesouraria | Reserva de capital | Reserva legal | Equalização de dividendos | Recuperação de ações | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 4.472.131 | (69.326) | 81.845 | 109.889 | 1.224.189 | 55.000 | - | 2.531 | 13.642 | 5.889.901 |
| Movimentação líquida em ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | - | - | - | - | - | - | - | (80.756) | - | (80.756) |
| Aquisição / Distribuição de ações em tesouraria | - | (8.537) | - | - | - | - | - | - | - | (8.537) |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | 905.039 | - | 20.584 | 925.623 |
| Aumento de capital | 1.226.472 | - | - | - | (1.080.000) | - | - | - | 2.249 | 148.721 |
| Juros sobre o capital próprio | - | - | - | - | - | - | (395.129) | - | - | (395.129) |
| Dividendos distribuídos | - | - | - | - | - | - | - | - | (12.708) | (12.708) |
| Constituição de reserva | - | - | 15.394 | 45.252 | 464.658 | - | (509.910) | - | - | 15.394 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | 5.698.603 | (77.863) | 97.239 | 155.141 | 608.847 | 55.000 | - | (78.225) | 23.767 | 6.482.509 |
| Movimentação líquida em ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | - | - | - | - | - | - | - | 78.340 | - | 78.340 |
| Aquisição / Distribuição de ações em tesouraria | - | 13.947 | - | - | - | - | - | - | - | 13.947 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | 988.898 | - | 17.581 | 1.006.479 |
| Aumento de capital | - | - | - | - | - | - | - | - | 648 | 648 |
| Juros sobre o capital próprio | - | - | - | - | - | - | (630.809) | - | - | (630.809) |
| Dividendos distribuídos | - | - | - | - | - | - | - | - | (24.818) | (24.818) |
| Constituição / reversão de reserva | - | - | (2.017) | 49.445 | 274.231 | - | (358.089) | - | - | (36.430) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | 5.698.603 | (63.916) | 95.222 | 204.586 | 883.078 | 55.000 | - | 115 | 17.178 | 6.889.866 |

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

| | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|--|--------------------|---------------------|
| Atividades operacionais | | |
| Lucro líquido do exercício | 988.898 | 905.039 |
| Ajustes ao lucro líquido: | 1.295.727 | 511.466 |
| Resultado na alienação de ativos não correntes disponíveis para venda | 17.709 | 7.355 |
| Provisão/reversão para desvalorização de ativos não correntes disponíveis para venda | (22.607) | (10.141) |
| Depreciações e amortizações | 60.614 | 71.706 |
| Perdas de crédito | 426.005 | 365.012 |
| Provisão/reversão para passivos contingentes | (8.359) | (901) |
| (Reversão) de outras provisões | (16.237) | (20.180) |
| Atualização monetária de ativos | (3.131) | - |
| Imposto diferido | (109.961) | 10.109 |
| Efeitos das mudanças das taxas de câmbio em Ativos e Passivos | 951.694 | 88.506 |
| Variações nos ativos operacionais | 12.370 | (14.468.560) |
| (Aumento) Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado | (116.768) | (3.014.279) |
| (Aumento) / redução Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 1.926.507 | (1.465.513) |
| (Aumento) / redução Operações compromissadas | (923.168) | 345.300 |
| (Aumento) / redução Depósitos em bancos privados | 450.515 | (252.201) |
| (Aumento) Títulos e valores mobiliários - custo amortizado | (1.382.959) | (830.471) |
| (Aumento) Empréstimos e adiantamentos a clientes | (636.914) | (7.770.533) |
| (Aumento) / redução Ativos não correntes disponível para venda | 48.868 | (13.394) |
| (Aumento) / redução Outros Ativos | 646.289 | (645.560) |
| Variações nos passivos operacionais | (1.825.857) | 13.309.603 |
| Aumento / (redução) Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado | (778.159) | 1.491.219 |
| Aumento / (redução) Derivativos usados como hedge de valor justo | (9.167) | 3.747 |
| Aumento / (redução) Depósitos | (1.981.572) | 861.482 |
| Aumento / (redução) Operações compromissadas | (125.465) | 274.379 |
| Aumento Recursos de aceites e emissão de títulos | 1.801.708 | 3.344.653 |
| Aumento Obrigações por empréstimos | 5.201.181 | 6.357.380 |
| (Redução) Obrigações por repasses no país | (6.080.423) | (520.874) |
| Aumento Obrigações por repasses no exterior | 332.138 | 333.907 |
| Aumento Operações de câmbio | - | 465.601 |
| (Redução) Relações interdependências | (62.094) | (98.400) |
| Aumento Passivos tributários | 101.882 | 56.976 |
| Aumento / (redução) Outros passivos | (63.520) | 683.626 |
| Aumento / (redução) Imposto Pago | (162.366) | 55.907 |
| Caixa líquido proveniente / (aplicado) nas atividades operacionais | 471.138 | 257.548 |
| Atividades de investimento | | |
| Aquisição de imobilizado de uso e intangível | (81.447) | (107.218) |
| Alienação de imobilizado de uso e intangível | - | 1.810 |
| (Reversão) / Constituição de reserva | (36.430) | 15.394 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (117.877) | (90.014) |
| Atividades de financiamento | | |
| Aumento / (redução) em ações em tesouraria | 13.947 | (8.537) |
| Juros sobre o capital próprio provisionados / pagos | (630.809) | (395.129) |
| Aumento / (redução) dívida subordinada | (979.389) | 1.106.247 |
| Aumento de capital | 648 | 148.721 |
| Dividendos distribuídos | (24.818) | (12.708) |
| Participação de acionistas não controladores | 17.581 | 20.584 |
| Caixa líquido proveniente / (aplicado) nas atividades de financiamento | (1.602.840) | 859.178 |
| Efeitos das Mudanças da Taxa de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa | (7.598) | (448) |
| Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa | (1.257.177) | 1.026.264 |
| No início do período | 5.674.338 | 4.648.074 |
| No final do período | 4.417.161 | 5.674.338 |
| Variações nos saldos de caixa e equivalentes de caixa | (1.257.177) | 1.026.264 |

1. Contexto operacional

O Banco ABC Brasil S.A. ("Banco") é uma sociedade anônima de capital aberto controlada do Bank ABC que tem sede em Bahrain. No Brasil, o Banco tem como objetivo a prática de operações ativas e passivas inerentes às atividades de banco múltiplo, estando autorizado a operar com as carteiras: comercial, inclusive de câmbio, de investimento, de crédito, financiamento e de crédito imobiliário.

O Banco opera através das dependências instaladas no País e no exterior através de sua dependência localizada em Georgetown, Ilhas Cayman.

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 16 de março de 2026.

2. Políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com base no custo amortizado, com exceção dos ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, instrumentos financeiros derivativos e ativos e passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado os quais foram todos mensurados ao valor justo.

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$) que é a moeda funcional e de apresentação do Banco ABC Brasil S.A. e de suas empresas controladas.

Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

O Banco publicou as informações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) "BRGAAP" em 05 de fevereiro de 2026.

A reconciliação entre os saldos apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN "BRGAAP" e as normas internacionais de contabilidade "IFRS", do Patrimônio Líquido e dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, são demonstradas a seguir:

| | | |
|---|-------------------|-------------------|
| | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
| Patrimônio líquido em BRGAAP | 6.776.126 | 6.411.114 |
| Provisão para perdas e marcação a mercado (a) | 118.560 | 85.799 |
| Outros | (4.820) | (14.404) |
| Patrimônio líquido em IFRS | 6.889.866 | 6.482.509 |
| | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
| Lucro líquido em BRGAAP | 1.002.000 | 971.274 |
| Provisão para perdas e marcação a mercado (a) | (13.540) | (52.992) |
| Outros | 438 | (13.243) |
| Lucro líquido em IFRS | 988.898 | 905.039 |

a) Inclui provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes, ajuste positivo de R\$ 118.560 (2024 ajuste negativo de R\$ 62.540) e marcação a mercado dos títulos classificados como custo amortizado, ajuste positivo de R\$ 148.339 em 2024, não existe valores para 2025.

Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco ABC Brasil S.A. e das empresas controladas:

| | |
|--|---------------------|
| | % |
| <u>Controladas Diretas</u> | <u>Participação</u> |
| ABC Brasil Administração e Participações Ltda. | 100% |
| ABC Brasil Comercializadora de Energia Ltda. | 100% |
| ABC Brasil Investment Banking Ltda. | 92,17% |
| | % |
| <u>Controladas Indiretas</u> | <u>Participação</u> |
| ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. | 100,0% |
| ABC Brasil Corretora de Seguros Ltda. | 89,5% |
| ABC Brasil Benefícios Corretora de Seguros Ltda | 89,3% |
| Visio Gestora de Créditos Ltda. | 90,0% |
| ABC M&A e ECM Ltda. | 100,0% |
| ABC DCM Ltda. | 100,0% |
| ABC Holding Financeira Ltda. | 100,0% |
| <u>Fundos de Investimentos Consolidados</u> | |
| Fundo de Investimento em Direitos Creditórios não padronizado ABC I. | |
| Baraúna Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado | |
| Apoema Fund Ltda | |

As políticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pelo Banco, incluindo as operações realizadas pela dependência no exterior e empresas controladas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas, sendo que os investimentos, os direitos, as obrigações e os resultados entre as empresas consolidadas foram eliminados.

Reapresentação das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Com o objetivo de aprimorar a divulgação das informações contábeis aos usuários, o Banco optou por realizar alterações no modo em que são apresentadas as Demonstrações Financeiras Consolidadas. Os ajustes aplicados de forma retrospectiva produziram os efeitos no balanço patrimonial, conforme apresentado abaixo:

| | 31/12/2024 | | 31/12/2024 |
|---|-------------------|--------------------|-------------------|
| | Original | Ajustes | Reapresentado |
| Balanço Patrimonial | | | |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado | 10.879.378 | 436.014 | 11.315.392 |
| Outros ativos financeiros | - | 436.014 | 436.014 |
| Outros ativos | 9.576.725 | (6.325.764) | 3.250.961 |
| Operações de câmbio | 6.325.764 | (6.325.764) | - |
| Total do Ativo | 71.993.248 | (5.889.750) | 66.103.498 |
| Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado | 3.724.569 | 327.193 | 4.051.762 |
| Outros passivos financeiros | - | 327.193 | 327.193 |
| Outros financeiros | 6.937.920 | (6.216.943) | 720.977 |
| Outros passivos financeiros | 6.216.943 | (6.216.943) | - |
| Total do Passivo | 71.993.248 | (5.889.750) | 66.103.498 |

A reapresentação não impactou os resultados, outros resultados abrangentes, o patrimônio líquido ou as atividades operacionais, de investimento e financiamento do fluxo de caixa.

2.2 Julgamentos e estimativas contábeis significativas

No processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Banco, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para calcular certos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas. A aplicação mais relevante do período de julgamento e utilização de estimativas ocorre em:

Valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial não pode ser derivado de um mercado ativo, eles são determinados utilizando uma variedade de técnicas de valorização que inclui o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são derivadas de dados observáveis do mercado sempre que possível, mas, quando dados do mercado não estão disponíveis, um julgamento é necessário para estabelecer o valor justo. Os julgamentos incluem considerações de liquidez e modelos de variáveis como volatilidade de derivativos de longo prazo e taxas de desconto, taxas de pré-pagamento e pressupostos de inadimplência de títulos com ativos como garantia. A valorização dos instrumentos financeiros está apresentada em mais detalhes na Nota 7.

Provisão para perda esperada de empréstimos e adiantamentos

O Banco revisa seus empréstimos e adiantamentos individualmente a cada data de balanço para avaliar se perdas com redução ao valor recuperável devem ser registradas na demonstração do resultado. O julgamento da Administração é requerido na estimativa do valor e período do fluxo de caixa futuro na determinação das perdas com redução ao valor recuperável. Na estimativa desses fluxos de caixa, o Banco faz julgamentos em relação à situação financeira do cliente e ao valor realizável líquido da garantia. Essas estimativas são baseadas em pressupostos de uma série de fatores e, por essa razão, os resultados reais podem variar, gerando futuras alterações à provisão. A perda com a redução ao valor recuperável em empréstimos e adiantamentos é divulgada em mais detalhes na Nota 8.

Redução ao valor recuperável de instrumentos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O Banco revisa seus instrumentos de dívida classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes em cada data das demonstrações financeiras consolidadas para avaliar se eles estão designados para redução ao valor recuperável. Isso exige julgamento semelhante à avaliação individual de empréstimos e adiantamentos. O Banco também registra a redução ao valor recuperável em investimentos patrimoniais classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes em que houve uma baixa significativa ou prolongada no valor justo.

Ativos e Passivos tributários diferidos

Ativos e Passivos tributários diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias, isto é, diferença entre o valor contábil de ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo para fins fiscais, e créditos decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa. Os valores são mensurados com base nas alíquotas de imposto que se espera estar vigente quando de sua dedutibilidade.

Um julgamento é requerido para determinar o montante de ativo futuro tributário diferido que deve ser reconhecido, com base no fluxo provável de lucro tributável futuro, e em conjunto com estratégias de planejamento tributário.

Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios descritos a seguir:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos; e
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Continuidade das operações

A Administração avaliou a habilidade do Banco em continuar operando normalmente e está convencida de que o Banco possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nesse princípio.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações consolidadas estão apresentadas em Reais, moeda funcional das subsidiárias e de apresentação destas demonstrações financeiras

b) Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial, mensuração e apresentação

(I) Data de reconhecimento

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Banco se torna uma parte interessada na relação contratual do instrumento. Isso inclui compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega do ativo em tempo determinado estabelecido por regulamento ou padrão do mercado.

(II) Reconhecimento inicial de instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros em seu reconhecimento inicial depende do propósito e da finalidade pelos quais os instrumentos financeiros foram negociados pela Administração e de suas características contratuais relacionadas a seus fluxos de caixa. Todos os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação.

(III) Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

(IV) Ativos e passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado (VJR)

Ativos e passivos financeiros classificados nessa categoria são aqueles designados, como tais, durante o reconhecimento inicial. A designação de um instrumento financeiro ao valor justo por meio do resultado durante o reconhecimento inicial se dá somente quando os seguintes critérios são observados, e a designação de cada instrumento é determinada individualmente:

- **Teste SPPI:** avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado.

- **Modelo de negócios:** representa a forma como é efetuada a administração dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda.

Os ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados no balanço patrimonial ao valor justo. Variações ao valor justo são registrados em "Resultado líquido de ativos e passivos financeiros". Os juros auferidos ou incorridos são apropriados em 'receita de juros' ou 'despesa de juros', respectivamente, utilizando a taxa de juros efetiva. A receita de dividendos é reconhecida como 'outras receitas operacionais' quando o direito ao pagamento é estabelecido.

(V) Ativos financeiros mensurados ao valor justo em outros resultados abrangentes (VJORA)

Depois da mensuração inicial, instrumentos financeiros mensurados ao valor justo em outros resultados abrangentes são subsequentemente mensurados ao valor justo. Os ganhos e perdas não realizados são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em "outros resultados abrangentes" líquido de imposto de renda e contribuição social.

Quando o investimento é liquidado, o ganho ou perda acumulado previamente reconhecido no patrimônio líquido é reconhecido na demonstração de resultado em "resultados líquidos de ativos financeiros". Quando o Banco mantém mais de um investimento do mesmo tipo, eles são considerados como se fossem baixados utilizando o conceito de "custo médio de compra". As variações no valor justo são reconhecidas em "outros resultados abrangentes". Receita ou despesa de juros são registradas em "receitas e despesas de juros" respectivamente conforme os termos do contrato, ou quando o direito ao pagamento for estabelecido. Dividendos auferidos enquanto mantido como um investimento financeiro ao valor justo em outros resultados abrangentes são reconhecidos na demonstração do resultado como 'outras receitas operacionais' quando o direito ao recebimento for estabelecido.

(V) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado incluem ativos financeiros com pagamentos fixos. Após a mensuração inicial, os montantes em valores a receber de bancos e empréstimos e adiantamentos para clientes estão subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando a taxa de juros efetiva, líquido da provisão para perdas com redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado considerando quaisquer descontos ou prêmio na aquisição de montantes relevantes e outras taxas e custos que são partes integrais da taxa de juros efetiva.

A amortização é incluída em 'receita de juros' na demonstração do resultado. As perdas com redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado em 'perdas de crédito'.

O Banco não possui operações de empréstimos e adiantamentos com o propósito de obtenção do fluxo de caixa através da venda no mercado.

(VI) Captações

As captações são mensuradas ao custo amortizado utilizando a taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou prêmio na emissão e custos relevantes que constituem parte integral da taxa de juros efetiva.

c) Baixa de ativos financeiros e passivos financeiros

(I) Ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou parte aplicável de um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes) é baixado quando:

- O direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido; ou

- O Banco transferiu o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou assumiu a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, sem demora material, a um terceiro ;

- O Banco transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou o Banco não transferiu substancialmente ou reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas tenha transferido o controle sobre o ativo.

(II) Passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada ou vencida.

d) Operações compromissadas

Títulos vendidos com contrato de recompra em uma data futura específica não são baixados do balanço patrimonial, já que o Banco retém substancialmente todos os riscos e benefícios de posse. O correspondente caixa recebido é reconhecido no balanço patrimonial como um ativo com a obrigação de retorno, incluindo os juros apropriados como um passivo em 'garantia em caixa de títulos emprestados e operações compromissadas', refletindo a substância econômica da transação como uma dívida do Banco. A diferença entre o preço de venda e recompra é tratada como despesa de juros e é apropriada sobre a duração do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

e) Determinação do valor justo

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas e preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação (nível 1 hierarquia de valor justo).

Para todos os outros instrumentos financeiros não negociados no mercado ativo, o valor justo é determinado utilizando métodos de valorização apropriados que incluem: o método de fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelos de certos instrumentos financeiros são registrados ao valor justo utilizando métodos de valorização nos quais transações do mercado atual ou dados observáveis do mercado não estão disponíveis. Para esses instrumentos financeiros o valor justo é determinado utilizando um método de valorização que foi testado contra preços ou dados de transações do mercado atual e usando as melhores estimativas do modelo mais apropriado do Banco. Modelos são ajustados para refletir a variação dos preços de compra e venda, para refletir custo de liquidação da posição, para servir como contrapartida das variações de crédito e liquidez e das limitações dos modelos. Uma análise do valor justo de instrumentos financeiros e mais detalhes sobre como eles foram mensurados estão disponíveis na Nota 7.

f) Provisão para perda esperada de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

É utilizado o conceito de perda esperada (incluindo o uso de informações prospectivas) e classificação em três estágios. Um ativo migrará de estágio de perdas de crédito esperadas à medida que o risco de crédito se deteriorar em relação ao risco de crédito observado na concessão do crédito. Se, em um período subsequente, a qualidade de um ativo financeiro melhorar ou o aumento significativo no risco de crédito anteriormente identificado se reverter, o ativo financeiro poderá voltar para o estágio anterior, a menos que seja um ativo financeiro originado com problemas de recuperação de crédito.

O Banco aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

Estágio 1: refere-se aos instrumentos financeiros sem aumento significativo do risco de crédito em relação à data da originação do crédito. Para esses casos, a probabilidade de default considerada no modelo de perda estimada é calculada para os próximos 12 meses apenas.

Estágio 2: refere-se aos instrumentos financeiros com aumento significativo do risco de crédito, mas que ainda não entraram em recuperação de crédito (sem default). Para esses casos, a probabilidade de default considerada no modelo é estimada para todo o prazo contratual do instrumento financeiro (lifetime). O reconhecimento de juros dessas operações se dá sobre o saldo devedor financeiro, sem considerar valores de provisão para perda esperada.

Estágio 3: refere-se a instrumentos financeiros em recuperação de crédito (em default). Para esses casos, os créditos já estão em default e os eventuais juros são reconhecidos com base no saldo contábil líquido de provisão para perda esperada.

g) Instrumentos financeiros - Apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são representados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Esse não é geralmente o caso de acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do sistema financeiro nacional, para os quais os ativos e passivos relacionados são apresentados segregados no balanço patrimonial.

h) Reconhecimento de receita e despesa

Receita é reconhecida na medida em que é provável que o benefício econômico seja transferido para o Banco e que a receita possa ser mensurada confiavelmente. Os critérios de reconhecimento específicos a seguir devem ser cumpridos antes que a receita seja reconhecida:

(I) Receita e despesa de juros

Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, valor justo em outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado, a receita ou despesa de juros são registrados utilizando a taxa de juros efetiva. O taxa efetiva desconta os recebimentos ou pagamentos futuros pela vida estimada do instrumento financeiro, ou quando apropriado, um período mais curto, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. O cálculo leva em consideração todos os termos contratuais do instrumento financeiro e inclui qualquer taxa ou custo incremental que são diretamente atribuíveis ao instrumento. O valor contábil do ativo ou passivo financeiro é ajustado se o Banco revisa suas estimativas de pagamento e recebimento.

Uma vez que o valor registrado de um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros semelhantes são baixados devido à perda com redução ao valor recuperável, a receita de juros continua a ser reconhecida utilizando a taxa de juros.

(II) Receita de taxas e comissões

O Banco auferir receita de taxas e comissões por meio de diversos tipos de serviços que fornece aos seus clientes. Receitas provenientes de taxas podem ser segregadas nas seguintes categorias:

(III) Receita com comissões e taxas auferidas de serviços prestados

Comissões e taxas auferidas com a prestação de serviços são reconhecidas a medida em que o Banco cumpre as obrigações de performance, incluindo os prazos de prestação de serviço.

(IV) Receita com taxas de serviços de transação prestados

Taxas decorrentes de negociações ou da participação em negociações com terceiros, como, por exemplo, contrato de aquisição de ações ou outros títulos ou a aquisição ou venda de um negócio, são reconhecidas quando da satisfação das obrigações de performance do Banco. Taxas ou componentes de taxas que são provavelmente relacionadas com performance específica são reconhecidas depois de cumprir o critério específico.

i) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa como referidos nas demonstrações de fluxo de caixa incluem caixa disponível em mãos, contas correntes sem restrições com bancos e valores a receber de bancos disponíveis ou com vencimento original inferior a 90 dias e para os quais não esperada variação significante do efetivo valor de realização.

j) Imobilizado

O imobilizado é contabilizado a custo excluindo os gastos com manutenção, menos depreciação acumulada (calculada com base na vida útil estimada dos bens) e redução ao valor recuperável caso exista. Alterações na vida útil estimada são contabilizadas como alterações no método ou no período de amortização, e apropriadamente tratadas como alterações de estimativas contábeis.

A depreciação é calculada usando o método linear para baixar o custo do imobilizado ao seu valor residual ao longo da sua vida útil estimada. As vidas úteis estimadas de imobilizados são as seguintes:

- Hardware de computadores - 5 anos; e
- Outros móveis e equipamentos - 5 a 10 anos.

O imobilizado é baixado na alienação ou quando benefícios econômicos futuros não são mais esperados do seu uso. Qualquer ganho ou perda gerada na alienação do ativo (calculado como a diferença entre a renda líquida da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido em 'outras receitas / despesas operacionais' na demonstração do resultado do ano em que o ativo foi alienado.

k) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registrados pelo custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

l) Garantias financeiras

No curso ordinário dos negócios, o Banco concede garantias financeiras, por meio de garantias e fianças. Garantias financeiras são inicialmente reconhecidas nas demonstrações financeiras como compromissos em contas de compensação. Qualquer aumento em passivo associado com garantias financeiras é registrado no resultado em 'perdas de crédito' vide nota 3.f. O prêmio recebido é reconhecido no resultado em 'receita líquida de taxas e comissões' utilizando o método linear com base no termo de duração da garantia.

m) Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Banco tem uma obrigação corrente (legal ou construtiva) como o resultado de um evento passado, e é provável que um desembolso de recursos que incorpora benefícios econômicos será requerido para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável possa ser feita do montante da obrigação. A despesa relacionada a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado líquida de qualquer reembolso.

n) Impostos

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferida são calculadas sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável.

A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos, por sua vez, é efetuada pelo Banco se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária: (i) na mesma entidade tributável; ou (ii) nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar os passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

o) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios do Banco que foram adquiridos (ações em tesouraria) são deduzidos do patrimônio líquido e contabilizados utilizando o custo médio ponderado. Valores pagos ou recebidos na compra, na venda, na emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no lucro ou prejuízo na compra, na venda, na emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios.

p) Dividendos (Juros sobre o capital próprio - JCP) de ações ordinárias e preferenciais

Dividendos (Juros sobre capital próprio - JCP) de ações ordinárias e preferenciais são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando aprovados pelos acionistas do Banco. Dividendos e JCP em datas interinas são deduzidos do patrimônio líquido quando declarados e não estão sujeitas à decisão futura do Banco.

q) Operações de arrendamento

O Banco é arrendatário de bens imóveis para realização de suas atividades comerciais. O reconhecimento inicial ocorre na assinatura do contrato, na rubrica Passivo de arrendamento, que corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao Ativo de Direito de Uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesas de Juros na Demonstração Consolidada do Resultado.

r) Bens destinados à venda

Os Bens Destinados à Venda são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado na rubrica Outros Ativos. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

4. Informações por segmento

Para fins de gerenciamento, o Banco é organizado em dois segmentos operacionais baseados em unidades de negócios e suas atividades como segue:

a) Atividade Comercial - Principalmente gerenciando empréstimos e outras operações de crédito e serviços de depósito e conta corrente para clientes corporativos e institucionais de grande e de médio porte, além de promoção de operações de mercado de capitais e outros serviços bancários.

b) Corporação e Tesouraria - Compreendem os resultados financeiros relativos aos custos de capital próprio, atribuídos às atividades comerciais além dos resultados financeiros de atividades típicas de Tesouraria como gestão de gaps de moedas, taxas, e demais fatores de riscos de oportunidades de arbitragens nos mercados externos e internos e resultados obtidos na administração de posições proprietárias. Concentra-se também os demais custos e os resultados corporativos como provisões para contingências e custos indiretos das atividades, redistribuindo tais custos para a área comercial.

A Administração gerencia os resultados operacionais das suas unidades de negócio separadamente para fins de tomar decisões sobre a alocação de recursos e avaliação de desempenho. A performance do segmento é avaliada com base no lucro ou prejuízo da operação, que considera, dentre outros critérios, ajustes do custo atribuído do capital próprio.

O segmento comercial absorve gerencialmente o imposto sobre os resultados à alíquota de 45%, sendo a diferença em relação ao imposto total alocada ao segmento de corporação e tesouraria.

Nenhuma receita de transações com um único cliente externo ou contraparte atingiu 10% ou mais da receita total do Banco em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Na apuração dos resultados por segmento, são efetuadas reclassificações gerenciais de despesas e custos para efeito de acompanhamento de operações que podem representar diferenças de classificação nas linhas de resultados quando comparadas com as demonstrações financeiras consolidadas elaboradas com base nos critérios em IFRS.

A tabela a seguir apresenta informação sobre os resultados relacionados aos segmentos do Banco:

| | 31/12/2025 | | |
|--|-------------------------|----------------------------|------------------|
| | Atividades Comercial | Corporação e Tesouraria | Total |
| Resultado operacional | 1.960.862 | 532.134 | 2.492.996 |
| Perdas de crédito | (426.005) | - | (426.005) |
| Recuperações de crédito | 81.256 | - | 81.256 |
| Total do resultado operacional após provisões | 1.616.113 | 532.134 | 2.148.247 |
| Despesas de pessoal | (278.470) | (262.117) | (540.587) |
| Instalações, depreciações e amortizações | (9.088) | (51.526) | (60.614) |
| Outras despesas | (180.704) | (93.607) | (274.311) |
| Despesas alocadas | 152.582 | (152.582) | - |
| Total das despesas operacionais | (315.680) | (559.832) | (875.512) |
| Resultados antes dos impostos sobre o lucro | 1.300.433 | (27.698) | 1.272.735 |
| Despesas de imposto de renda e contribuição social | (585.195) | 579.958 | (5.237) |
| Participações nos lucros e resultados | (134.458) | (126.561) | (261.019) |
| Participações de acionistas não controladores | (17.581) | - | (17.581) |
| Lucro líquido do exercício | 563.200 | 425.698 | 988.898 |

| | 31/12/2024 | | |
|--|-------------------------|----------------------------|------------------|
| | Atividades Comercial | Corporação e Tesouraria | Total |
| Resultado operacional | 850.333 | 1.507.876 | 2.358.209 |
| Perdas de crédito | (366.949) | 1.937 | (365.012) |
| Recuperações de crédito | 24.803 | - | 24.803 |
| Total do resultado operacional após provisões | 508.187 | 1.509.813 | 2.018.000 |
| Despesas de pessoal | (268.121) | (253.133) | (521.254) |
| Instalações, depreciações e amortizações | (19.012) | (52.694) | (71.706) |
| Outras despesas | (159.710) | (123.098) | (282.808) |
| Despesas alocadas | 243.015 | (243.015) | - |
| Total das despesas operacionais | (203.828) | (671.940) | (875.768) |
| Resultados antes dos impostos sobre o lucro | 304.359 | 837.873 | 1.142.232 |
| Despesas de imposto de renda e contribuição social | (136.962) | 179.673 | 42.711 |
| Participações nos lucros e resultados | (133.388) | (125.932) | (259.320) |
| Participações de acionistas não controladores | (20.584) | - | (20.584) |
| Lucro líquido do exercício | 13.425 | 891.614 | 905.039 |

Informação geográfica

O Banco possui suas operações concentradas no Brasil e opera também através de sua agência nas Ilhas Grand Cayman:

Os saldos das operações da dependência no exterior praticada com terceiros em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 são demonstrados como segue:

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|------------------|------------------|
| Ativos | | |
| Disponibilidades | 514.128 | 515.293 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | - | 176.419 |
| TVM e instrumentos financeiros derivativos | 655.336 | 356.355 |
| Operações de crédito - Líquido | 3.227.309 | 4.898.081 |
| Outros ativos | 369.391 | 1.547.788 |
| Total | 4.766.164 | 7.493.936 |
| Passivos | | |
| Depósitos á vista | (1.266) | - |
| Depósitos a prazo | 670.635 | 1.319.708 |
| Relações interdependências | - | 253 |
| Obrigações por empréstimos no exterior | 5.388.341 | 6.606.053 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 339.861 | 136.169 |
| Outras obrigações | 1.007 | 1.490.876 |
| Total | 6.398.577 | 9.553.059 |

No Brasil, o Banco possui plataforma de negócios em 12 estados (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Bahia, Pernambuco e Ceará) e no Distrito Federal. Os demais estados brasileiros são atendidos por essas plataformas.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa considerados na apresentação das Demonstrações Consolidadas do Fluxo de Caixa estão assim demonstrados:

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|------------------|------------------|
| Caixa e reserva no Banco central do Brasil | 785.784 | 540.043 |
| Aplicações financeiras de liquidez | 3.631.377 | 5.134.295 |
| Depósitos em bancos privados | 4 | 334.307 |
| Outras operações com vencimentos de até 90 dias (a) | 3.631.373 | 4.799.988 |
| Saldo de caixa e equivalentes de caixa | 4.417.161 | 5.674.338 |

(a) Referem-se às aplicações no mercado aberto cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco imaterial de mudança de valor.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

6. Operações compromissadas e depósitos em bancos privados

As operações compromissadas lastreadas por títulos públicos federais no montante de R\$ 4.554.541 (R\$ 4.799.964 em 31 de dezembro de 2024) têm prazos de vencimento até março de 2026. Os depósitos em bancos privados no montante de R\$ 485.168 (R\$ 1.261.264 em 31 de dezembro de 2024) têm prazos de vencimento até outubro de 2028.

Em 31 de dezembro 2025 e 31 de dezembro de 2024 os saldos de operações compromissadas e depósitos em bancos privados são assim demonstrados de acordo com sua classificação de estágio e perda esperada:

| | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| | <u>Estágio 1</u> | <u>Estágio 1</u> |
| Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado | | |
| Operações compromissadas | 4.554.541 | 4.799.988 |
| Operações compromissadas - perda esperada | - | (24) |
| Subtotal - Operações compromissadas | 4.554.541 | 4.799.964 |
| Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado | | |
| Depósitos em bancos privados | 485.373 | 1.262.546 |
| Depósitos em bancos privados - perda esperada | (205) | (1.282) |
| Subtotal - Depósitos em bancos privados | 485.168 | 1.261.264 |

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 não existiam saldos classificados nos estágios 2 e 3.

A perda esperada para operações compromissadas e depósitos em bancos privados tiveram a seguinte movimentação nos exercícios em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

| | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| | <u>Estágio 1</u> | <u>Estágio 1</u> |
| Saldos no início do exercício | (1.306) | (1.788) |
| Reversão do exercício | 1.101 | 482 |
| Saldos no final do exercício | (205) | (1.306) |

7. Classificação dos instrumentos financeiros

a) Ativos e passivos mensurados ao valor justo.

As posições dos instrumentos financeiros ativos e passivos e seus respectivos valores justos estão assim demonstradas:

| | <u>31/12/2025</u> | | | <u>Total</u> |
|--|--------------------|--------------------|-----------------|--------------------|
| | <u>Nível 1</u> | <u>Nível 2</u> | <u>Nível 3</u> | |
| Ativos Financeiros | | | | |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | 36.620 | - | - | 36.620 |
| Eurobonds | 186.838 | - | - | 186.838 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN-B | 4.249.046 | - | - | 4.249.046 |
| Debêntures | - | 311.837 | 108.930 | 420.767 |
| Certificados de recebíveis imobiliários - CRI | - | 30.661 | - | 30.661 |
| Cédula do produtor rural – CPR | - | - | 90.866 | 90.866 |
| Ações de companhias fechadas | - | - | 11.104 | 11.104 |
| Fundos em Participações de infraestrutura | 92.369 | - | 23.169 | 115.538 |
| Fundo de investimento em direitos creditórios | - | - | 779.503 | 779.503 |
| Fundo de investimentos líquidos | - | 10.900 | - | 10.900 |
| Títulos públicos emitidos em outros países | - | 1.033.354 | - | 1.033.354 |
| Provisão perda esperada de crédito reconhecida no resultado | - | - | (107.513) | (107.513) |
| Subtotal- Títulos e valores mobiliários | 4.564.873 | 1.386.752 | 906.059 | 6.857.684 |
| Derivativos | 2.365.897 | 2.187.400 | 11.503 | 4.564.800 |
| Outros ativos financeiros (a) | - | 9.676 | - | 9.676 |
| Subtotal – Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado | 6.930.770 | 3.583.828 | 917.562 | 11.432.160 |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | 630.415 | - | - | 630.415 |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN-B | 325.102 | - | - | 325.102 |
| Eurobonds | 49.504 | - | - | 49.504 |
| Debêntures | - | 75.718 | - | 75.718 |
| Notas promissórias – NP | - | 44.318 | - | 44.318 |
| Ações de companhias abertas | 8.850 | - | - | 8.850 |
| Letra Financeira | - | 62.268 | - | 62.268 |
| Provisão perda esperada de crédito reconhecida no resultado | (40) | (670) | - | (710) |
| Subtotal - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 1.013.831 | 181.634 | - | 1.195.465 |
| Total Ativos Financeiros mensurados ao valor justo | 7.944.601 | 3.765.462 | 917.562 | 12.627.625 |
| Passivos Financeiros | | | | |
| Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado | | | | |
| Captações - repasses no exterior | - | (180.645) | - | (180.645) |
| Derivativos | (1.819.241) | (1.248.563) | (11.384) | (3.079.188) |
| Outros passivos financeiros (a) | - | (13.770) | - | (13.770) |
| Subtotal - Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado | (1.819.241) | (1.442.978) | (11.384) | (3.273.603) |
| Derivativos utilizados como hedge de valor justo | - | (3.582) | - | (3.582) |
| Total Passivos Financeiros mensurados ao valor justo | (1.819.241) | (1.446.560) | (11.384) | (3.277.185) |

(a) Outros ativos e passivos financeiros referem-se as operações de câmbio.

| | 31/12/2024 | | | Total |
|--|--------------------|--------------------|----------------|--------------------|
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | |
| Ativos Financeiros | | | | |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | | | | |
| Eurobonds | 17.251 | - | - | 17.251 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN-B | 104.890 | - | - | 104.890 |
| Debêntures | 2.242.844 | - | - | 2.242.844 |
| Cédula do produtor rural – CPR | - | 85.565 | 51.602 | 137.167 |
| Ações de companhias fechadas | 1.246 | - | - | 1.246 |
| Fundos em Participações de infraestrutura | - | - | 12.402 | 12.402 |
| Fundo de investimento em direitos creditórios | 34.323 | - | 19.689 | 54.012 |
| Fundo de investimentos líquidos | - | - | 547.296 | 547.296 |
| Títulos públicos emitidos em outros países | - | - | 125.273 | 125.273 |
| Provisão perda esperada de crédito reconhecida no resultado | 1.082.543 | 991.961 | - | 2.074.504 |
| Subtotal- Títulos e valores mobiliários | 3.483.097 | 1.077.526 | 756.262 | 5.316.885 |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | - | 123.664 | - | 123.664 |
| Derivativos | 2.417.511 | 3.021.318 | - | 5.438.829 |
| Outros ativos financeiros (a) | - | 436.014 | - | 436.014 |
| Subtotal – Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado | 5.900.608 | 4.658.522 | 756.262 | 11.315.392 |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro – LFT | 792.088 | - | - | 792.088 |
| Eurobonds | 72.893 | - | - | 72.893 |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN-B | 2.037.161 | - | - | 2.037.161 |
| Debêntures | 44.682 | 36.199 | 20.942 | 101.823 |
| Ações de companhias abertas | 9.404 | - | - | 9.404 |
| Letra Financeira | - | 30.973 | - | 30.973 |
| Provisão perda esperada de crédito reconhecida no resultado | (1.029) | (637) | (66) | (1.732) |
| Subtotal - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 2.955.199 | 66.535 | 20.876 | 3.042.610 |
| Total Ativos Financeiros mensurados ao valor justo | 8.855.807 | 4.725.057 | 777.138 | 14.358.002 |
| Passivos Financeiros | | | | |
| Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado | | | | |
| Captações - repasses no exterior | - | (263.688) | - | (263.688) |
| Derivativos | (2.171.075) | (1.287.593) | (2.213) | (3.460.881) |
| Outros passivos financeiros (a) | - | (327.193) | - | (327.193) |
| Subtotal - Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado | (2.171.075) | (1.878.474) | (2.213) | (4.051.762) |
| Derivativos utilizados como hedge de valor justo | - | (12.749) | - | (12.749) |
| Total Passivos Financeiros mensurados ao valor justo | (2.171.075) | (1.891.223) | (2.213) | (4.064.511) |

(a) Outros ativos e passivos financeiros referem-se as operações de câmbio.

Abaixo demonstramos os detalhes dos critérios praticados para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idêntico.

Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).

Mensurações de valor justo de Nível 3 são obtidas através de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

b) Instrumentos financeiros derivativos

A tabela abaixo demonstra o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, registrados como ativos e passivos junto com seus respectivos valores de referência:

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

| | 31/12/2025 | | | 31/12/2024 | | |
|---|------------------|--------------------|---------------------------------|------------------|--------------------|---------------------------------|
| | Ativo | Passivo | Valor referencial dos contratos | Ativo | Passivo | Valor referencial dos contratos |
| Derivativos mantidos para negociação | | | | | | |
| Contratos de futuros | - | - | 20.820.660 | - | - | 17.422.559 |
| Contratos de "Swap" (1) | 988.185 | (216.696) | 25.049.049 | 1.646.162 | (400.854) | 22.272.938 |
| Mercado interfinanceiro | 678.833 | (36.942) | 15.291.583 | 1.025.402 | (176.441) | 12.851.247 |
| Moeda estrangeira | 219.084 | (75.598) | 4.314.842 | 517.626 | (213.650) | 4.190.472 |
| Prefixado | 68.157 | (98.571) | 4.790.576 | 90.211 | (3) | 4.983.055 |
| Inflação | 22.111 | (5.399) | 542.000 | - | - | - |
| Outros | - | (186) | 110.048 | 12.923 | (10.760) | 248.164 |
| Contratos de opções | - | - | - | 2.914.137 | (2.726.709) | 64.961.609 |
| Compromisso de compra | 2.613.319 | - | 38.496.366 | 2.662.085 | (2.560.920) | 33.835.484 |
| Moeda estrangeira | 2.248.687 | - | 37.132.908 | 2.643.409 | (2.560.735) | 33.568.407 |
| Outros ativos financeiros | 364.632 | - | 1.363.458 | 18.676 | (185) | 267.077 |
| Compromisso de venda | - | (2.176.168) | 40.686.410 | 252.052 | (165.789) | 31.126.126 |
| Moeda estrangeira | - | (1.805.509) | 39.513.288 | 249.965 | (129.952) | 30.793.875 |
| Commodities | - | (370.659) | 1.173.122 | - | - | - |
| Outros ativos financeiros | - | - | - | 2.087 | (35.837) | 332.251 |
| Outros instrumentos financeiros | 963.296 | (689.906) | 20.020.822 | 878.530 | (346.067) | 16.478.814 |
| Mercado interfinanceiro | - | - | - | - | (2.999) | 18.077 |
| Moeda estrangeira | 77.506 | (183.823) | 8.410.244 | 775.077 | (272.083) | 14.101.266 |
| Outros ativos financeiros | 885.790 | (506.083) | 11.610.578 | 103.453 | (70.985) | 2.359.471 |
| Total | 4.564.800 | (3.082.770) | 145.073.307 | 5.438.829 | (3.473.630) | 121.135.921 |

(1) Contempla instrumentos de hedge, conforme tabela abaixo.

Visando mitigar os riscos das operações de obrigações por repasses do exterior no valor de US\$ 33 milhões (Nota 11.b), a Administração decidiu designar os instrumentos financeiros abaixo demonstrados para proteção cambial de parcela do valor do principal bem como de parcela de valor dos juros contratuais

| | 31/12/2025 | | | |
|---|---------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Valor referencial dos contratos | Valor de Curva | Valor de mercado | Ajuste a mercado |
| Derivativos usados como "hedge" de valor justo | | | | |
| Instrumento de "Hedge" | | | | |
| Contratos de "Swap" | 168.235 | 184.219 | 180.638 | 3.582 |
| Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa | 168.235 | 184.219 | 180.638 | 3.582 |
| Objeto de "Hedge" | 184.227 | (184.227) | (187.809) | (3.582) |
| Obrigações por repasses no exterior (Nota 11.b) | 184.227 | (184.227) | (187.809) | (3.582) |

| | 31/12/2024 | | | |
|---|---------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Valor referencial dos contratos | Valor de Curva | Valor de mercado | Ajuste a mercado |
| Derivativos usados como "hedge" de valor justo | | | | |
| Instrumento de "Hedge" | | | | |
| Contratos de "Swap" | 224.312 | 276.401 | 263.652 | (12.749) |
| Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa | 224.312 | 276.401 | 263.652 | (12.749) |
| Objeto de "Hedge" | 276.437 | (276.437) | (263.688) | 12.749 |
| Obrigações por repasses no exterior (Nota 11.b) | 276.437 | (276.437) | (263.688) | 12.749 |

Os valores de referência (Notional) dos instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, têm a seguinte composição:

| | 31/12/2025 | | | | |
|---------------------------------|----------------------|--------------------|---------------------|---------------------------|--------------------|
| | Contratos de futuros | Contratos de opção | Contratos de "Swap" | Outros instr. financeiros | Total |
| Compensação | | | | | |
| Até 1 mês | 2.972.420 | 467.262 | 902.090 | 6.444.688 | 10.786.460 |
| De 1 a 3 meses | 3.021.329 | 595.048 | 1.497.548 | 3.974.841 | 9.088.766 |
| De 3 a 6 meses | 1.472.582 | 6.885.955 | 2.106.860 | 3.087.452 | 13.552.849 |
| De 6 a 12 meses | 3.763.146 | 62.604.685 | 4.470.854 | 3.707.340 | 74.546.025 |
| De 1 a 3 anos | 7.127.735 | 8.316.201 | 9.830.319 | 2.625.344 | 27.899.599 |
| Acima de 3 anos | 2.463.448 | 313.625,00 | 6.241.378 | 181.157 | 9.199.608 |
| Total – Dezembro de 2025 | 20.820.660 | 79.182.776 | 25.049.049 | 20.020.822 | 145.073.307 |
| Total – Dezembro de 2024 | 17.422.559 | 64.961.609 | 22.272.938 | 16.478.814 | 121.135.920 |

A composição da carteira em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, considerando os níveis hierárquicos de mensuração de valor justo são demonstrados como segue:

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
|------------------------|-------------|-------------|----------|--------------------|
| Posição Ativa | | | | |
| 31/12/2025 | 2.365.897 | 2.187.400 | 11.503 | 4.564.800 |
| 31/12/2024 | 2.417.511 | 3.021.318 | - | 5.438.829 |
| Posição Passiva | | | | |
| 31/12/2025 | (1.819.241) | (1.252.145) | (11.384) | (3.082.770) |
| 31/12/2024 | 2.171.075 | 1.300.342 | 2.213 | 3.473.630 |

8. Empréstimos e adiantamentos a clientes mensurados ao custo amortizado e provisão para perda esperada

O saldo dos empréstimos e adiantamentos a clientes por setor industrial e a respectiva provisão são demonstrados como segue:

| Ativos financeiros associados ao risco de crédito | 31/12/2025 | | | |
|---|-------------------|----------------------------------|------------------|-------------------|
| | Saldo devedor | % do saldo devedor sobre o total | Provisão | Valor líquido |
| Agronegócio | 8.794.931 | 21,61 | (156.135) | 8.638.796 |
| Comércio e Serviços | 12.533.342 | 30,80 | (379.733) | 12.153.609 |
| Construção e Infraestrutura | 3.991.282 | 9,81 | (48.982) | 3.942.300 |
| Financeiro | 1.504.099 | 3,70 | (7.854) | 1.496.245 |
| Indústria de Transformação | 2.634.951 | 6,48 | (40.486) | 2.594.465 |
| Indústria e tecnologia | 4.656.600 | 11,45 | (108.779) | 4.547.821 |
| Pessoas físicas | 2.317.076 | 5,69 | (56.617) | 2.260.459 |
| Transporte e logística | 1.873.430 | 4,60 | (96.844) | 1.776.586 |
| Utilidade Pública | 2.382.392 | 5,85 | (61.447) | 2.320.945 |
| Total | 40.688.103 | 100,00 | (956.877) | 39.731.226 |

| Ativos financeiros associados ao risco de crédito | 31/12/2024 | | | |
|---|-------------------|----------------------------------|------------------|-------------------|
| | Saldo devedor | % do saldo devedor sobre o total | Provisão | Valor líquido |
| Agronegócio | 10.709.742 | 27 | (138.705) | 10.571.037 |
| Comércio e Serviços | 9.454.591 | 24 | (209.051) | 9.245.540 |
| Construção e Infraestrutura | 3.736.492 | 10 | (35.860) | 3.700.632 |
| Financeiro | 1.151.122 | 3 | (2.608) | 1.148.514 |
| Indústria de Transformação | 3.085.001 | 8 | (42.795) | 3.042.206 |
| Indústria e tecnologia | 3.900.898 | 10 | (130.090) | 3.770.808 |
| Pessoas físicas | 1.828.512 | 5 | (32.804) | 1.795.708 |
| Transporte e logística | 2.118.646 | 5 | (93.985) | 2.024.661 |
| Utilidade Pública | 3.111.736 | 8 | (62.184) | 3.049.552 |
| Total | 39.096.740 | 100 | (748.082) | 38.348.658 |

Os empréstimos e adiantamento a clientes são assim demonstrados de acordo com a natureza da operação:

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|-------------------|-------------------|
| Empréstimos | 8.897.373 | 10.159.500 |
| Financiamentos - BNDES / FINAME | 3.596.235 | 1.570.353 |
| Financiamentos à exportação | 1.653.365 | 2.363.745 |
| Títulos descontados | 34.917 | 61.462 |
| Financiamentos em moeda estrangeira | 1.301.423 | 1.644.144 |
| Conta garantida | 649.940 | 852.169 |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 1.605.124 | 1.568.597 |
| Financiamentos imobiliários | 1.256.208 | 1.230.496 |
| Financiamentos com interveniência | - | 9.062 |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas | 2.210.501 | 2.057.991 |
| Títulos e créditos a receber | 3.482.012 | 2.920.783 |
| Total | 24.687.098 | 24.438.302 |
| Outras operações com características de crédito | 16.001.005 | 14.658.438 |
| Total | 40.688.103 | 39.096.740 |
| Provisão para perdas esperadas | (956.877) | (748.082) |
| Total de empréstimos e adiantamentos a clientes | 39.731.226 | 38.348.658 |

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo total de créditos renegociados é de R\$ 92.909 e de operações reestruturadas é de R\$ 99.149.

a) Empréstimos e adiantamentos a clientes e perda esperada.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 os saldos de empréstimos e adiantamentos a clientes são assim demonstrados de acordo com sua classificação de estágio e perda esperada:

| | 31/12/2025 | | | |
|--|-------------------|------------------|----------------|-------------------|
| | Estágio 1 | Estágio 2 | Estágio 3 | Total |
| Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado | | | | |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | 38.182.807 | 1.203.749 | 1.301.547 | 40.688.103 |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes - perda esperada | (146.913) | (66.515) | (743.449) | (956.877) |
| Subtotal – Empréstimos e adiantamentos a clientes | 38.035.894 | 1.137.234 | 558.098 | 39.731.226 |
| Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado | | | | |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | 37.319.555 | 682.531 | 1.094.654 | 39.096.740 |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes - perda esperada | (167.868) | (33.356) | (546.858) | (748.082) |
| Subtotal – Empréstimos e adiantamentos a clientes | 37.151.687 | 649.175 | 547.796 | 38.348.658 |

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram realizadas cessões com transferência substancial de riscos e benefícios, no montante de R\$ 42.459 (R\$ 15.586 em 31 de dezembro de 2024). O efeito dessas operações no resultado do exercício, líquido de eventuais resultados de provisão, foi positivo de R\$ 819 (resultado positivo de R\$ 820 em 31 de dezembro de 2024). As operações cedidas com a transferência substancial de riscos e benefícios são integralmente baixadas do balanço na data da cessão.

A perda esperada para empréstimos e adiantamentos a clientes teve a seguinte movimentação nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|-------------------|-------------------|
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | | |
| Saldos no início do exercício | (748.082) | (913.302) |
| Constituição do exercício | (340.888) | (358.890) |
| Créditos compensados como prejuízo | 132.093 | 524.110 |
| Saldos no final do exercício | (956.877) | (748.082) |

Movimentação da perda esperada por estágio:

| | 31/12/2025 | | | Total |
|--|-------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Estágio 1 | Estágio 2 | Estágio 3 | |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | (167.868) | (33.356) | (546.858) | (748.082) |
| Transferidos para o Estágio 1 | (2.700) | - | - | (2.700) |
| Transferidos para o Estágio 2 | - | (5.769) | - | (5.769) |
| Transferidos para o Estágio 3 | - | - | (8.258) | (8.258) |
| Oriundos do Estágio 1 | 8.098 | - | - | 8.098 |
| Oriundos do Estágio 2 | - | 7.475 | - | 7.475 |
| Oriundos do Estágio 3 | - | - | 1.154 | 1.154 |
| Ativos originados / Ativos liquidados ou amortizados | 15.557 | (34.865) | (321.580) | (340.888) |
| Créditos compensados como prejuízo | - | - | 132.093 | 132.093 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | (146.913) | (66.515) | (743.449) | (956.877) |

| | 31/12/2024 | | | Total |
|--|-------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Estágio 1 | Estágio 2 | Estágio 3 | |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | (136.179) | (60.604) | (716.519) | (913.302) |
| Transferidos para o Estágio 1 | (1.631) | - | - | (1.631) |
| Transferidos para o Estágio 2 | - | (3.979) | - | (3.979) |
| Transferidos para o Estágio 3 | - | - | (23.377) | (23.377) |
| Oriundos do Estágio 1 | 4.828 | - | - | 4.828 |
| Oriundos do Estágio 2 | - | 22.350 | - | 22.350 |
| Oriundos do Estágio 3 | - | - | 1.809 | 1.809 |
| Ativos originados / Ativos liquidados ou amortizados | (34.886) | 8.877 | (332.881) | (358.890) |
| Créditos compensados como prejuízo | - | - | 524.110 | 524.110 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | (167.868) | (33.356) | (546.858) | (748.082) |

b) Títulos e valores mobiliários e perda esperada

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o saldo de provisão para perda esperada reconhecida no resultado dos títulos e valores mobiliários mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, são assim demonstrados de acordo com sua classificação de estágio e perda esperada:

| | 31/12/2025 | | 31/12/2024 | |
|--|-------------------|------------------|-------------------|------------------|
| | Estágio 1 | Estágio 3 | Total | Estágio 1 |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | 6.856.267 | 108.930 | 6.965.197 | 5.316.885 |
| Títulos e valores mobiliários - perda esperada | - | (107.513) | (107.513) | - |
| Subtotal – Títulos e valores mobiliários | 6.856.267 | 1.417 | 6.857.684 | 5.316.885 |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo em outros resultados abrangentes | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | 1.196.175 | - | 1.196.175 | 3.044.342 |
| Títulos e valores mobiliários - perda esperada | (710) | - | (710) | (1.732) |
| Subtotal – Títulos e valores mobiliários | 1.195.465 | - | 1.195.465 | 3.042.610 |

A perda esperada para os outros instrumentos financeiros teve a seguinte movimentação nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|-------------------|-------------------|
| Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado | | |
| Saldos no início do exercício | - | (877) |
| (Constituição) / Reversão do exercício | - | 877 |
| Saldos no final do exercício | - | - |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo em outros resultados abrangentes | | |
| Saldos no início do exercício | (1.732) | (2.301) |
| (Constituição) / Reversão do exercício | 1.022 | 569 |
| Saldos no final do exercício | (710) | (1.732) |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado | | |
| Saldos no início do exercício | - | - |
| (Constituição) / Reversão do exercício | (107.513) | - |
| Saldos no final do exercício | (107.513) | - |
| Caixa e equivalentes de caixa | | |
| Saldos no início do exercício | (46) | (55) |
| (Constituição) / Reversão do exercício | 46 | 9 |
| Saldos no final do exercício | - | (46) |

O montante de créditos recuperados, anteriormente compensados contra a provisão, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 81.256 (R\$ 24.083 em 31 de dezembro de 2024).

Os títulos e valores mobiliários mensurados ao custo amortizado são compostos por:

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|------------------|------------------|
| Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado | | |
| Letras do Tesouro Nacional – LTN | 616.948 | 531.462 |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN-B | 629.644 | 256.568 |
| Notas do Tesouro Nacional – NTN-F | 1.946.843 | 2.329.722 |
| Total | 3.193.435 | 3.117.752 |

9. Compromissos contingentes de crédito

Os saldos dos compromissos contingentes de crédito são demonstrados como segue:

| Compromissos contingentes de crédito (Garantias financeiras prestadas) | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|-------------------|-------------------|
| Fianças prestadas a clientes | 12.305.543 | 13.514.582 |
| Total | 12.305.543 | 13.514.582 |

As fianças prestadas a clientes estão sujeitas a encargos e contragarantias e contabilizadas em contas de compensação. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo das perdas esperadas para compromissos contingentes foi de R\$ 32.687 (R\$ 52.914 em 31 de dezembro de 2024) (Nota 13).

Os saldos dos compromissos contingentes de crédito, por prazo de vencimento, são demonstrados como segue:

| | Compromissos contingentes de crédito | |
|-----------------|---|-------------------|
| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Até 1 mês | 989.356 | 1.463.090 |
| De 1 a 3 meses | 1.546.641 | 1.171.950 |
| De 3 a 6 meses | 1.777.258 | 1.735.627 |
| De 6 a 12 meses | 3.465.488 | 2.488.294 |
| De 1 a 3 anos | 2.411.002 | 4.876.164 |
| Acima de 3 anos | 2.115.798 | 1.779.457 |
| Total | 12.305.543 | 13.514.582 |

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 os saldos de compromissos contingentes de crédito são assim demonstrados de acordo com sua classificação de estágio e perda esperada:

| | 31/12/2025 | | | |
|--|-------------------|----------------|-----------|-------------------|
| | Estágio 1 | Estágio 2 | Estágio 3 | Total |
| Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado | | | | |
| Compromissos contingentes | 11.658.286 | 647.257 | - | 12.305.543 |
| Compromissos contingentes - perda esperada | (14.126) | (18.561) | - | (32.687) |
| Subtotal – Compromissos contingentes | 11.644.160 | 628.696 | - | 12.272.856 |

| | 31/12/2024 | | | |
|--|-------------------|----------------|---------------|-------------------|
| | Estágio 1 | Estágio 2 | Estágio 3 | Total |
| Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado | | | | |
| Compromissos contingentes | 12.764.114 | 719.936 | 30.532 | 13.514.582 |
| Compromissos contingentes - perda esperada | (20.219) | (32.685) | (10) | (52.914) |
| Subtotal – Compromissos contingentes | 12.743.895 | 687.251 | 30.522 | 13.461.668 |

Perda esperada para compromissos contingentes de crédito teve a seguinte movimentação nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Saldos no início do exercício | (52.914) | (44.855) |
| Constituição/Reversão do exercício | 20.227 | (8.059) |
| Saldos no final do exercício | (32.687) | (52.914) |

Movimentação da perda esperada por estágio:

| <u>Compromissos contingentes de crédito</u> | Estágio 1 | Estágio 2 | Estágio 3 | Total |
|--|-----------------|-----------------|-------------|-----------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | (20.219) | (32.685) | (10) | (52.914) |
| Ativos originados / Ativos liquidados ou amortizados | 6.093 | 14.124 | 10 | 20.227 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2025 | (14.126) | (18.561) | - | (32.687) |

| <u>Compromissos contingentes de crédito</u> | Estágio 1 | Estágio 2 | Estágio 3 | Total |
|--|-----------------|-----------------|----------------|-----------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | (12.664) | (30.739) | (1.452) | (44.855) |
| Ativos originados / Ativos liquidados ou amortizados | (7.555) | (1.946) | 1.442 | (8.059) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2024 | (20.219) | (32.685) | (10) | (52.914) |

10. Outros ativos

As composições de Outros ativos - Outros estão assim demonstradas:

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|------------------|------------------|
| Negociação e Intermediação de valores ^(a) | 749.330 | 908.865 |
| Devedores por depósitos em garantia | 14.136 | 17.313 |
| Despesas Antecipadas | 41.771 | 44.079 |
| Títulos e créditos a receber | 69.560 | 38.121 |
| Adiantamento contrato de energia | 278.889 | 577.461 |
| Outros | 43.880 | 4.675 |
| Total | 1.197.566 | 1.590.514 |

(a) Valores a receber decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

11. Captações

a) As composições das captações estão assim demonstradas:

| | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Depósito à vista | 617.519 | 631.730 |
| Depósitos interfinanceiros | 452.399 | 226.010 |
| Depósitos a prazo | 8.282.460 | 10.476.210 |
| Operações compromissadas | 1.832.236 | 1.957.701 |
| Letras de créditos imobiliários - LCI | 1.398.435 | 1.471.888 |
| Letras de créditos do agronegócio - LCA | 7.030.271 | 5.412.890 |
| Letras financeiras - LF | 16.522.898 | 16.265.118 |
| Obrigações por empréstimos no exterior | 6.488.334 | 9.078.951 |
| Obrigações por empréstimos no país | 1.152.855 | 1.139.922 |
| Obrigações por repasses no país | 5.465.105 | 2.451.672 |
| Obrigações por repasses no exterior | 923.958 | 1.088.564 |
| Dívida subordinada | <u>2.644.247</u> | <u>3.623.636</u> |
| Total | 52.810.717 | 53.824.292 |

As captações em depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo, letras de créditos imobiliários (LCI), letras de créditos do agronegócio (LCA) e letras financeiras (LF) são efetuadas a taxas de mercado. As obrigações por empréstimos no exterior contemplam recursos captados para aplicação em operações comerciais de câmbio relativos a financiamentos à exportação e importação, além de aplicações em repasses e financiamentos em moeda estrangeira. As obrigações por empréstimos no país contemplam recursos captados no mesmo país da entidade sobre forma de linhas de crédito, com prazo e taxas de juros definidos.

Tais obrigações estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado internacional e encontram-se atualizadas pela variação cambial e encargos, calculados até a data do balanço. As obrigações por repasses no país são representadas por fundos e programas especiais administrados por instituições oficiais, os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados por índices oficiais e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do exterior são representadas por recursos obtidos pelo Banco junto a órgãos multilaterais o quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados pela variação cambial e encargos calculados até a data do balanço.

b) As composições dos saldos das obrigações por repasses do exterior em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 são assim demonstradas.

| | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Obrigações por repasses do exterior | | |
| Objeto de "Hedge accounting" – Vencimento em novembro de 2028 (Nota 7.b) | | |
| Valor do principal - US\$ 33 milhões em 31 de dezembro de 2025 | 183.591 | 275.483 |
| Juros provisionados | 636 | 954 |
| Subtotal | 184.227 | 276.437 |
| Ajuste a valor de mercado ("Hedge accounting") - Nota 7.b | (3.582) | (12.749) |
| Total | 180.645 | 263.688 |
| Outras obrigações por repasses do exterior | <u>923.958</u> | <u>1.088.564</u> |
| Total | 1.104.603 | 1.352.252 |

12. Outros passivos - diversos

A composição de outros passivos está assim demonstrada:

| | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Sociais e estatutárias | 322.306 | 175.982 |
| Negociação e intermediação de valores | 38.489 | 127.390 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 667.462 | 936.329 |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | 2.166 | 1.811 |
| Passivo de arrendamento | 141.170 | 153.984 |
| Outros | 30.963 | 42.351 |
| Total | 1.202.556 | 1.437.847 |

A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a pagar, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.

13. Provisões

A composição das provisões está assim demonstrada:

| | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Provisão para passivos contingentes (Nota 23d) | 13.607 | 21.966 |
| Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 9) | 32.687 | 52.914 |
| Total | 46.294 | 74.880 |

14. Partes relacionadas

a) Empresas controladas e ligadas

Os valores abaixo se referem a transações do Banco com as empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

| Operações / Partes relacionadas | Prazos | Remuneração | Ativo/ (Passivo) | Receitas/ (Despesas) |
|---|-------------|----------------|---------------------|-------------------------|
| | | | 31/12/2025 | 31/12/2025 |
| Disponibilidades | | | 4 | - |
| Arab Banking Corporation - New York (2) | S/ Vencido. | N/A | 4 | - |
| Operações de crédito | | | 870 | 403 |
| Administradores (2) | 04/01/2027 | CDI + 3,05 a.a | 870 | 403 |
| Depósitos à vista | | | (158) | - |
| Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda. (2) | S/ Vencido. | N/A | (42) | - |
| Administradores (2) | S/ Vencido. | N/A | (116) | - |
| Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos | | | (67.479) | (3.719) |
| Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda. (2) | 30/01/2026 | 3,90 % a.a | (60) | - |
| Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima (1) | 09/02/2026 | 4,08 % a.a | (28.773) | - |
| Administradores (2) | (a) | (a) | (38.646) | (3.719) |
| Garantias financeiras prestadas | | | 41.860 | - |
| Arab Banking Corporation - New York (2) | 31/05/2026 | 0,5 % a.a | 41.860 | - |

(1) Acionista controlador direto, (2) ligada

(a) LCA / LCI / CDB - Taxa de 93,00% até 106,00% do CDI - Menor data inicial: 22/02/2023, Maior data de vencimento: 10/12/2029.
LCA / LCI / CDB - Taxa Prefixada 9,34% até 15,25% - Menor data inicial: 26/02/2024, Maior data de vencimento: 01/02/2029.
LCA / LCI / CDB - Taxa Prefixada de 5,75% até 8,98% + IPCA - Menor data inicial: 14/06/2024, Maior data de vencimento: 24/09/2029.

| Operações / Partes relacionadas | Prazos | Remuneração | Ativo/ (Passivo) | Receitas/ (Despesas) |
|---|-------------|----------------|---------------------|-------------------------|
| | | | 31/12/2024 | 31/12/2024 |
| Disponibilidades | | | 4 | - |
| Arab Banking Corporation - New York (2) | S/ Vencido. | N/A | 4 | - |
| Operações de crédito | | | 5.760 | 364 |
| Administradores (2) | 04/01/2027 | CDI + 3,05 a.a | 5.760 | 364 |
| Depósitos à vista | | | (241) | - |
| Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda. (2) | S/ Vencido. | N/A | (88) | - |
| Administradores (2) | S/ Vencido. | N/A | (153) | - |
| Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos | | | (44.103) | (1.624) |
| Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda. (2) | 31/01/2025 | 4,25 % a.a | (64) | - |
| Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima (1) | 21/02/2025 | 4,25 % a.a | (23.072) | (21) |
| Administradores (2) | (a) | (a) | (20.967) | (1.603) |
| Garantias financeiras prestadas | | | 60.641 | - |
| Arab Banking Corporation - New York (2) | 14/10/2025 | 0,5 % a.a | 60.641 | - |

(1) Acionista controlador direto, (2) Ligada.

(a) CDB - Taxa de 100,00 % até 110% do CDI - Menor data inicial: 24/02/2023, Maior data de vencimento: 29/06/2026. LCA / LCI - Taxa de 92,00 % até 101,04 % do CDI - Menor data inicial: 19/08/2022, Maior data de vencimento: 15/02/2027. LCA / LCI - Taxa Prefixada 6,50% até 12,19% - Menor data inicial: 07/08/2020, Maior data de vencimento: 27/02/2026. CDB - IPCA de 5,95% até 6,70% - Menor data inicial: 18/08/2023, Maior data de vencimento: 27/02/2025 LCA / LCI - Taxa Prefixada de 5,10% até 5,75% + IPCA - Menor data inicial: 20/08/2021,

b) Remuneração do pessoal chave da administração

Em cumprimento a Resolução CMN nº 3.921/10 e Resolução nº 4.656/18, o Banco ABC Brasil implementou a Política de Remuneração de Administradores aplicável aos membros do Conselho de Administração, do Comitê Executivo e os Diretores sem designação específica (empregados).

Resumidamente, a política tem como objetivos principais: (i) atender aos regramentos exigidos pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que estabelece regras especiais para as instituições financeiras, como é o Banco ABC; (ii) confirmar a remuneração de quem seja considerado como Administrador do Banco ABC para fins dos regramentos referidos no item (i) acima e, especialmente, de quem assume esse encargo nos termos de sua governança; (iii) alinhar as práticas de remuneração dos Administradores do Banco à sua política de gestão de riscos; (iv) evitar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pelo Banco; e (v) criar um instrumento de retenção e atração de talentos nas posições chave do Banco ABC.

A remuneração definida na política leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado (lucro líquido contábil do período ajustado pelos resultados não realizados e livre dos efeitos de eventos não recorrentes controláveis); (iii) a capacidade de geração de fluxo de caixa; (iv) o ambiente econômico em que o Banco está inserido e suas tendências; (v) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (vi) o desempenho individual dos administradores com base no contrato de metas celebrado por cada administrador na forma prevista no PLR e arquivado na sede do Banco; (vii) o desempenho da unidade de negócios; e (viii) a relação entre o desempenho individual dos administradores, o desempenho da unidade de negócio e o desempenho do Banco como um todo e os riscos assumidos.

A Remuneração Variável será calculada:

I - Para os Diretores sem designação específica:

a) até 50% do valor determinado em decorrência da participação nos lucros e resultados, apurada conforme negociação estabelecida nos termos da Lei nº 10.101/2000, paga em espécie de forma imediata quando do pagamento do PLR.

b) no mínimo 50% do valor determinado em decorrência da participação nos lucros e resultados do Banco ABC, apurada conforme negociação estabelecida nos termos da Lei nº 10.101/2000, poderá ser pago em ações preferenciais do Banco ABC, instrumentos baseados em ações ou outros ativos. O pagamento ocorre de forma diferida proporcionalmente ao período de diferimento de três anos.

II - Aos membros do Comitê Executivo:

100% do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações, instrumentos baseados em ações ou outros ativos. O pagamento ocorre de duas formas:

(i) 60% da remuneração variável paga em ações, instrumentos baseados em ações ou outros ativos, será paga de forma diferida pelo prazo de seis meses, sendo quitada após o referido período; e

(ii) 40% da remuneração variável paga em ações, instrumentos baseados em ações ou outros ativos, será paga de forma diferida, proporcionalmente ao período de diferimento de três anos.

A entrega das ações referentes às remunerações variáveis diferidas atribuídas aos administradores apenas ocorrerá se não for verificado, no período de diferimento aplicável (i) uma redução significativa do lucro recorrente realizado, ou (ii) resultado negativo da instituição ou da unidade de negócios, ou (iii) apuração de erros em procedimentos contábeis e/ou administrativos que afetem os resultados apurados no período aquisitivo do direito à remuneração variável.

As remunerações totais do pessoal-chave da administração para o exercício e o semestre findo em 31 de dezembro de 2025 estão assim compostas:

| | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Remuneração fixa | 45.408 | 35.394 |
| Remuneração variável | 15.478 | 19.124 |
| Total de benefícios de curto prazo | 60.886 | 54.518 |
| Remuneração baseada em ações | 102.998 | 100.624 |
| Total de benefícios de longo prazo | 102.998 | 100.624 |
| Total | 163.884 | 155.142 |

c) Resumo da movimentação do plano de remuneração:

Para atender a Resolução sobre remuneração, o Banco obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores.

No exercício acumulado findo em 31 de dezembro de 2025, foram outorgadas ações aos executivos elegíveis, para liquidação no final do exercício de carência, conforme abaixo, demonstrado em quantidade de ações:

| | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Quantidade no início do exercício | 3.379.244 | 3.480.679 |
| Ações outorgadas | 1.872.695 | 1.650.981 |
| Ações entregues | (2.007.134) | (1.752.416) |
| Quantidade no final do exercício | 3.244.805 | 3.379.244 |

15. Obrigações fiscais diferidas

A composição do passivo fiscal diferido está assim demonstrada:

| | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Provisão para impostos e contribuições diferidos | 115.191 | 123.969 |
| Outros impostos diferidos | 34.095 | 33.396 |
| Total | 149.286 | 157.365 |

16. Imposto de renda e contribuição social

A natureza, a origem e a movimentação de ativos e obrigações fiscais diferidas ocorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, são demonstradas a seguir:

| | <u>31/12/2024</u> | <u>Adições</u> | <u>Baixas</u> | <u>31/12/2025</u> |
|---|-------------------|------------------|--------------------|-------------------|
| Créditos tributários | | | | |
| Diferenças temporárias: | | | | |
| Perdas de crédito – Empréstimos e adiantamentos a clientes | 347.791 | 321.884 | (42.844) | 626.831 |
| Perdas de crédito – Garantias financeiras prestadas | 28.546 | 8.105 | (26.471) | 10.180 |
| Provisão para ativos não correntes disponíveis para venda | 33.598 | 898 | (11.071) | 23.425 |
| Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos | (4.201) | 886.742 | (850.687) | 31.854 |
| Resultados não realizados em mercados de liquidação futura | 109.349 | 9.941 | (103.272) | 16.018 |
| Ajuste ao valor de mercado – Valor justo em outros resultados abrangentes | 216.907 | 2.305 | (196.019) | 23.193 |
| Outros | 220.870 | 132.636 | (50.644) | 302.862 |
| Prejuízo Fiscal - Base Negativa de CSLL (a) | 26.083 | 221.129 | (225.877) | 21.335 |
| | 978.943 | 1.583.640 | (1.506.885) | 1.055.698 |
| Obrigações fiscais diferidas | | | | |
| Diferenças temporárias: | | | | |
| Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos | (116.252) | (575.980) | 545.531 | (146.701) |
| Resultados não realizados em mercados de liquidação futura | (2.253) | (3.177) | 42.725 | 37.295 |
| Ajuste ao valor de mercado – Valor justo em outros resultados abrangentes | (5.464) | (1.759) | 1.438 | (5.785) |
| | (123.969) | (580.916) | 589.694 | (115.191) |
| Saldo líquido | 854.974 | 1.002.724 | (917.191) | 940.507 |

(a) De acordo com o estudo técnico elaborado pela Administração, o saldo do crédito tributário sobre o prejuízo fiscal acumulado será substancialmente realizado em até 12 meses.

Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil. A contribuição social tem alíquota de 20% para os bancos e 15% para as distribuidoras de valores mobiliários e 9% para as empresas não financeiras. A apuração das despesas com imposto de renda e contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são demonstradas a seguir:

| | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Resultado após participação nos lucros e antes do imposto de renda e contribuição social | 1.011.716 | 882.912 |
| Encargos totais de imposto de renda e contribuição social | (424.461) | (514.256) |
| Resultado líquido de realizações e constituições de passivos diferidos líquidos de créditos tributários no exercício | (114.523) | 10.109 |
| Receitas / despesas não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis | 65.397 | 216.259 |
| Juros sobre o capital próprio | 307.839 | 202.496 |
| Outros valores | 49.852 | 138.212 |
| Total do imposto de renda e contribuição social sobre os resultados correntes | (115.896) | 52.820 |
| Impostos e contribuições diferidos | 110.659 | (10.109) |
| Total do resultado de imposto de renda e contribuição social | (5.237) | 42.711 |

17. Participações nos lucros

A provisão para participações nos lucros e resultados foi constituída tomando-se como base o Programa de Participação nos Lucros firmado entre o Banco ABC Brasil S.A. e seus colaboradores, que leva em consideração premissas como as atividades desenvolvidas pelas diversas áreas do Banco, o grau de responsabilidade e influência que cada uma dessas áreas tem sobre o resultado produzido pelo Banco, além de metas quantitativas e qualitativas estabelecidas individualmente. No exercício findo 31 de dezembro de 2025 o montante de participações nos lucros é R\$ 261.019 (R\$ 259.320 em 31 de dezembro de 2024).

18. Receita e despesa de juros

As receitas e despesas de juros nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão assim demonstrados:

| | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|--|--------------------|--------------------|
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | 5.518.105 | 2.895.544 |
| Operações compromissadas | 674.005 | 636.212 |
| Títulos e valores mobiliários | 2.399.361 | 2.676.365 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 104.413 | 120.003 |
| Total da receita de juros | 8.695.884 | 6.328.124 |
| Depósitos | (984.767) | (1.007.249) |
| Operações compromissadas | (977.684) | (611.462) |
| Obrigações por empréstimos | (467.363) | (742.397) |
| Títulos e valores mobiliários | (54.227) | (74.752) |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | (2.989.606) | (2.404.690) |
| Obrigações por repasses no país | (277.410) | (253.603) |
| Obrigações por repasses no exterior | (59.208) | (78.158) |
| Instrumentos financeiros derivativos | (347.545) | (185.744) |
| Total da despesa de juros | (6.157.810) | (5.358.055) |

19. Resultados de comissões e serviços

Os resultados de comissões e serviços, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão assim demonstrados:

| | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Rendas de garantias prestadas | 167.638 | 158.668 |
| Rendas de tarifas com operações de crédito | 2.719 | 15.166 |
| Rendas de cobranças | 25.445 | 27.730 |
| Rendas de tarifas bancárias | 23.304 | 7.603 |
| Rendas de comissões e colocação de títulos | 157.438 | 205.705 |
| Rendas de comissão de seguros | 87.756 | 66.172 |
| Rendas de outros serviços | 1.703 | 9.822 |
| Total | 466.003 | 490.866 |

20. Resultados líquidos de ativos e passivos financeiros

Os resultados líquidos de ativos e passivos financeiros, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão assim demonstrados:

| | <u>31/12/2025</u> | | |
|--------------------------------------|--|--|------------------|
| | <u>Valor justo por meio do resultado</u> | <u>Resultado na realização dos ativos classificados como VJORA</u> | <u>Total</u> |
| Instrumentos financeiros derivativos | 382.680 | - | 382.680 |
| Títulos e valores mobiliários | (1.278.483) | 138.482 | (1.140.001) |
| Repasses no exterior | (2.726) | - | (2.726) |
| Total | (898.529) | 138.482 | (760.047) |
| | <u>31/12/2024</u> | | |
| | <u>Valor justo por meio do resultado</u> | <u>Resultado na realização dos ativos classificados como VJORA</u> | <u>Total</u> |
| Instrumentos financeiros derivativos | 1.283.694 | - | 1.283.694 |
| Títulos e valores mobiliários | (323.582) | 65.359 | (258.223) |
| Repasses no exterior | 3.746 | - | 3.746 |
| Total | 963.858 | 65.359 | 1.029.217 |

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

21. Outras receitas (despesas) operacionais

As outras receitas (despesas) operacionais, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão assim demonstradas:

| | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Impostos sobre receitas operacionais - PIS / COFINS / ISS | (168.913) | (103.742) |
| Atualização monetária de ativos | 3.131 | - |
| Despesa de contribuição FGC | (19.192) | (18.947) |
| (Constituição) / Reversão de provisões para contingências | 8.358 | 901 |
| (Constituição) / Reversão de outras provisões | 13.089 | 20.180 |
| Outras receitas (despesas) | (43.444) | 7.169 |
| Total | (206.971) | (94.439) |

22. Despesas administrativas

As despesas administrativas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão assim demonstradas:

| | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Serviços técnicos especializados | (48.122) | (49.612) |
| Serviços de terceiros | (24.139) | (16.370) |
| Serviços do sistema financeiro | (45.492) | (37.902) |
| Processamento de dados | (91.509) | (83.861) |
| Despesas de transporte | (3.319) | (529) |
| Despesas tributárias | (5.401) | (17.178) |
| Outras despesas administrativas | (56.329) | (76.636) |
| Total | (274.311) | (282.088) |

23. Ativos e passivos contingentes

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Nota 2 (item 2.2) explica os critérios de reconhecimento e mensuração de tais ações e processos.

a) Contingências fiscais e previdenciárias

O Banco responde por ações e processos (potenciais passivos) cujas perdas estão sendo consideradas com prognósticos possíveis por nossos assessores. Em 31 de dezembro de 2025, os valores totalizam R\$ 783.519, e não foram provisionados. Os detalhes das principais causas estão a seguir:

Encargos previdenciários ("INSS")

O Banco está se defendendo de autuação para pagamentos de encargos previdenciários, sobre valores pagos a título de participação nos lucros e resultados nos exercícios de 2006 a 2014 e 2016 a 2019, no valor de R\$ 463.825, em 31 de dezembro de 2025.

IRPJ/CSLL – Subcapitalização – Preenchimento da ECF

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança de valores relativos ao IRPJ, CSLL e multa dos exercícios de 2019 e 2020. A Receita Federal do Brasil não concordou com a forma como os valores de despesas referentes aos juros pagos para agência localizada no exterior foram declarados na Escrituração Contábil Fiscal - ECF, pois entendeu que deveriam constar em campo/registro distinto da ECF. Por esta razão, o Fisco desconsiderou a dedução destas despesas da base de cálculo do imposto e da contribuição. Apresentamos defesa e aguardamos decisão. O valor da exigência monta a R\$ 180.203 em 31 de dezembro de 2025.

IRPJ - Dedutibilidade PLR diretoria

Trata-se de cobrança de IRPJ decorrente da dedutibilidade de PLR paga a diretores nos exercícios de 2013, 2014, 2016, 2017 e 2019. O valor da exigência monta a R\$ 101.503 em 31 de dezembro de 2025.

IPTU – Alienação fiduciária

O Município de São Paulo está cobrando IPTU (foram ajuizadas 4 execuções fiscais, sendo 3 relativas às operações realizadas em períodos em que o Banco atuou como credor fiduciário). O Banco apresentou defesas, após o que, foram proferidas decisões favoráveis para extinção de duas execuções fiscais. Quanto às demais, aguarda-se decisão. O valor estimado da contingência corresponde a R\$ 13.268.

IRPJ/CSLL - Dedução do resultado do período de 2010 de perdas em operações de crédito

Trata-se de cobrança do IRPJ e CSLL referente dedução de perdas em operações de crédito do resultado de 2010. O Banco considerou as perdas como efetivas, porém, o entendimento da Receita Federal é de que ocorreu antecipação dos prazos de dedução previstos na Lei nº 9.430/96. Aguarda-se julgamento de recurso. O valor da exigência monta a R\$ 7.500.

Compensação não homologada - CSLL

Compensação referente ao saldo negativo de CSLL do ano-calendário de 2018. O despacho decisório reconheceu parte do crédito e exigiu parte dos débitos que se pretendia compensar acrescidos de multa e juros. Foi apresentada defesa na via administrativa. O valor da exigência monta a R\$ 5.239 em 31 de dezembro de 2025.

Exclusão do ISS da Base de Cálculo do PIS/COFINS

Ação judicial proposta para excluir o ISS da base de cálculo do PIS/COFINS, bem como para restituir o montante indevidamente recolhido a esse título nos últimos 5 anos. O Banco obteve decisões favoráveis em primeira e segunda instâncias, razão pela qual, com base nestas decisões, o Banco vem excluindo o valor do ISS da base de cálculo do PIS/COFINS. Apesar deste processo ser classificado como uma contingência ativa, caso a decisão que autoriza a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS/COFINS seja revertida, haverá necessidade de recolhimento do valor excluído acrescido de juros. O valor estimado da contingência é de R\$ 5.127.

ITR – sobre valor declarado

Trata-se de cobrança de ITR sobre excesso de área de imóvel rural. A Receita Federal está questionando aspectos formais da Declaração de ITR, o Banco apresentou a impugnação e aguarda-se julgamento. O valor estimado da contingência corresponde a R\$ 2.462.

IOF – Crédito em operações de cessão de crédito

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Trata-se de cobrança de IOF Crédito sobre operações de cessão de crédito com coobrigação realizadas em 2015, em razão da falta de recolhimento do IOF nessas operações as quais são caracterizadas pelas autoridades fiscais como "desconto de títulos" e sujeitas ao IOF/Crédito. Aguarda-se julgamento de recurso na esfera administrativa. O valor da exigência monta a R\$ 1.543.

b) Contingências trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2025 as ações trabalhistas em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 8.527 - Nota 23.d. As ações trabalhistas classificadas como perda possível totalizavam R\$ 67.023 e não foram provisionadas.

c) Contingências cíveis

Em 31 de dezembro de 2025, as ações cíveis em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 3.747 - Nota 23.d. As ações cíveis classificadas como perda possível totalizavam R\$ 11.016 e não foram provisionadas.

d) Movimentação das provisões constituídas:

| | Fiscais | Trabalhistas (b) | Cíveis (a) | Total |
|------------------------------|--------------|------------------|--------------|---------------|
| No início do exercício | 5.797 | 11.765 | 4.404 | 21.966 |
| Constituição / (Reversão) | (4.464) | (3.238) | (657) | (8.359) |
| No final do exercício | 1.333 | 8.527 | 3.747 | 13.607 |

(a) Vide nota 23.c

(b) Vide nota 23.b

24. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social é representado por 244.656.857 ações nominativas (244.656.857 em 31 de dezembro de 2024) escriturais e sem valor nominal, sendo 122.961.704 ações ordinárias (122.961.704 em 31 de dezembro de 2024) e 121.695.153 ações preferenciais (121.695.153 em 31 de dezembro de 2024).

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme previsto no estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foram pagos/provisionados a título de juros sobre capital próprio os valores demonstrados no quadro abaixo, calculados de acordo com os dispositivos da Lei nº 9.249/95.

| | Juros sobre o capital próprio | Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social |
|-----------------------|-------------------------------|---|
| Exercício 2025 | | |
| 31/03/2025 | 125.338 | 56.402 |
| 30/06/2025 | 135.988 | 61.210 |
| 30/09/2025 | 140.981 | 63.426 |
| 31/12/2025 | 228.502 | 102.826 |
| Total | 630.809 | 283.864 |
| | | |
| Exercício 2024 | | |
| 31/03/2024 | 92.639 | 41.688 |
| 30/06/2024 | 95.836 | 43.126 |
| 30/09/2024 | 99.680 | 44.856 |
| 31/12/2024 | 106.974 | 48.138 |
| Total | 395.129 | 177.808 |

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor, respeitando os limites impostos pela Resolução CMN nº 4.885/20.

Em 24 de junho de 2025, o Conselho de Administração do Banco ABC Brasil aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 261.326, que representa um valor bruto de R\$ 1,0860 por ação ordinária e ação preferencial. O valor distribuído foi pago em 10 de julho de 2025.

Em 22 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração do Banco ABC Brasil, aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 369.483, sendo: (i) R\$ 283.865 referentes ao 3º e 4º trimestre de 2025 e (ii) R\$ 85.618 referente ao exercício de 2020, representando um valor bruto de R\$ 1.5320 por ação ordinária e ação preferencial. Foi deliberada também proposta de aumento do capital social do Banco, no valor de até R\$ 314.060, mediante a emissão de novas ações, para subscrição privada (subscrição particular) com a utilização de recursos de crédito dos juros sobre capital próprio ora distribuídos ou em moeda corrente nacional. O referido aumento de capital ocorrerá após aprovação do Banco Central do Brasil.

c) Destinação dos lucros

i) Reserva de lucros - Equalização de dividendos

Por deliberação dos acionistas, através de Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2008, foi aprovada a criação da conta reserva de lucros para equalização de dividendos destinando para esta reserva o saldo da conta de lucros acumulados, limitada a 80% do capital social, sendo esta constituída como forma de manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

ii) Reserva de lucros - Recompra de ações

A reserva para recompra de ações é constituída para dar suporte a eventual abertura, após deliberação do Conselho de Administração, de programa de recompra de ações de emissão própria quando condições do mercado indicarem tal conveniência.

iii) Reserva de lucros - reserva legal

A constituição da reserva legal obrigatória de 5% sobre o lucro líquido apurado em 31 de dezembro de 2025 apresenta o montante de R\$ 49.445.

d) Ações em tesouraria

Durante o exercício findo em 31 de dezembro 2025, com base em autorização do Conselho de Administração para a aquisição de ações de emissão do Banco para permanência em tesouraria, foram recompradas 1.140.000 ações preferenciais.

Em 31 de dezembro de 2025 o valor total de ações recompradas em tesouraria é de R\$ 63.916 equivalente à 3.493.826 ações preferenciais. O custo médio por ação recomprada em tesouraria em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 18,29 reais.

Movimentações das ações em tesouraria:

| | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|------------------------------|--------------------|--------------------|
| No início do exercício | 4.360.960 | 4.385.728 |
| Recompra | 1.140.000 | 1.727.700 |
| Ações entregues | <u>(2.007.134)</u> | <u>(1.752.468)</u> |
| No final do exercício | 3.493.826 | 4.360.960 |

e) Lucro por ação

O lucro básico e diluído por ação, é calculado em conformidade com o CPC 41 – Resultado por ação, e é assim demonstrado:

i) Básico

Para o exercício acumulado findo em 31 de dezembro de 2025, o lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações em circulação, excluindo as ações compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

| | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|--|--------------------|--------------------|
| Lucro atribuível aos acionistas dos controladores da Companhia | 988.898 | 905.039 |
| Quantidade diária média ponderada de ações | <u>232.879.490</u> | <u>232.667.049</u> |
| Lucro básico por ação (em reais) | 4,25 | 3,89 |

ii) Diluído

O lucro por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro básico por ação, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão das ações potencialmente diluíveis no denominador.

| | <u>31/12/2025</u> | <u>31/12/2024</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Lucro atribuível aos acionistas dos controladores da Companhia | 988.898 | 905.039 |
| Quantidade diária média ponderada de ações em circulação | 235.894.231 | 236.135.993 |
| Lucro diluído por ação (em reais) | 4,19 | 3,83 |

f) Aumento de capital

Em 25 de março de 2024, o Conselho de Administração deliberou o aumento de capital no valor de R\$ 146.472, representando 7.720.761 novas ações, sendo 3.591.194 ações ordinárias e 3.769.567 ações preferenciais. O aumento de capital foi homologado Banco Central do Brasil em 03 de maio de 2024.

Em 29 de julho de 2024, o Conselho de Administração deliberou a proposta para o aumento de capital mediante a capitalização parcial da conta reserva de lucros - equalização de dividendos no valor de R\$ 1.080.000. O aumento de capital foi homologado Banco Central do Brasil em 16 de outubro de 2024.

25. Outras informações

Acordo de compensação e liquidação de obrigações - o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possui essa modalidade de acordo. O Banco mitigou o montante de R\$ 2.061.252 por acordo de compensação no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 2.329.437 em 31 de dezembro de 2024).

26. Gestão de riscos

Risco corporativo

Objetivos

O Banco entende que a gestão de risco é um processo que visa a criação e preservação do valor da instituição, propiciando garantia razoável de que eventos que possam afetá-la sejam identificados e, ato contínuo, geridos de acordo com seu apetite de risco.

Para tanto, mantém estruturas dedicadas às atividades de gestão de risco, que avaliam, monitoram e informam tanto o risco assumido, quanto o apetite de risco da organização, propondo medidas que reforcem a execução dos processos, corrijam falhas e coibam práticas não condizentes com os padrões exigidos. Desta forma, objetiva também atender à Resolução 4.557 do Conselho Monetário Nacional, que determina as diretrizes de gestão de riscos para as instituições financeiras e rege as atividades das estruturas de gestão de risco operacional, de mercado, de crédito e de liquidez, complementado pelos normativos de responsabilidade socioambiental e segurança cibernética.

O arcabouço desenvolvido orienta-se para a realização de objetivos que são atingidos por meio de ações que permitam:

- Alinhar o apetite por risco e a estratégia adotada;
- Tomar decisões em resposta aos riscos;
- Reduzir surpresas e prejuízos operacionais;
- Identificar e administrar riscos inerentes aos empreendimentos;
- Fornecer respostas integradas aos diversos riscos;
- Aproveitar as oportunidades; e
- Melhorar a alocação de capital.

A Gestão Integrada dos Riscos é de responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, que devem executar suas atividades da melhor maneira e informar tempestivamente os riscos, falhas e deficiências de controles às áreas com condições de tratá-los. É gerida, porém, de forma centralizada na Vice-Presidência de Gestão de Riscos e Crédito.

Governança

Com respeito ao risco de taxa de juros da Carteira de não negociação (Banking Book), o Banco aplica testes para garantir que a alocação de capital seja também suficiente para a cobertura de tais riscos. Os resultados dos procedimentos, em 31 de dezembro de 2025, demonstravam uma exposição de R\$ 183.989 (R\$ 208.706 em 31 de dezembro de 2024), que considera o risco de taxas de juros da referida carteira. Este resulta cálculo de um choque de taxa de juros aplicado a esta carteira. Para efeito da análise de sensibilidade, o risco de descasamento cambial desta carteira está considerado na posição de taxas de câmbio descrita logo anteriormente.

O Banco, empresa de capital aberto, com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo, no nível II, considera que a empresa deve ser gerida com foco principal na geração de valor aos acionistas, sem ferir o direito das partes interessadas e respeitando as leis que regulam os mercados, dentro de padrões éticos aceitos e recomendados.

A estrutura de governança do Banco baseia-se na regulação da Bolsa de Valores de São Paulo, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil, contando com órgãos como Conselho de Administração, Comitê de Remuneração, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal (caráter não permanente), além de colégios internos, como Comitê de Risco do Conselho, Diretoria Colegiada e outros comitês operacionais, como o Comitê de Crédito e o Comitê Financeiro.

O Conselho de Administração é responsável pela definição do apetite de risco da Instituição, pela aprovação das estratégias de negócios e pela manutenção de padrões elevados de governança. Deve garantir a efetividade do arcabouço de gestão de risco, provendo independência e recursos para seu bom funcionamento. Recebe para isto o suporte dos órgãos e comitês criados para este fim.

À Diretoria Executiva cabe a execução das definições do Conselho de Administração e a gestão das atividades da instituição.

As políticas de gestão de risco estão divulgadas em página interna (intranet), onde as normas estão publicadas e acessíveis a todos os colaboradores do Banco.

O Banco, por operar com clientes corporativos tanto de grande, quanto de médio porte, optou por manter estruturas especializadas para a concessão de crédito, com o objetivo de ser mais eficiente e preciso nas análises, estabelecimento de limites e definição das garantias exigidas.

A aprovação das linhas é de responsabilidade de Comitês de Crédito até os limites de suas alçadas. Acima disto, a aprovação é exclusiva do Comitê de Risco do Conselho de Administração. A avaliação dos clientes e grupos econômicos e da adequação das linhas de crédito é responsabilidade da Diretoria de Análise de Crédito.

O Banco conta com suporte das Áreas de Administração de Crédito para garantir que os riscos estejam nos limites estipulados e que as garantias estejam nos padrões requeridos de cobertura e qualidade.

A Área de Gestão de Riscos acompanha os créditos do ponto de vista de carteira, monitorando concentrações e avaliando os impactos de cenários adversos. Os relatórios gerados são enviados regularmente ao Comitê de Risco de Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria (apresentado nas reuniões mensais) e à Diretoria Executiva.

O modelo de negócio do Banco ABC Brasil, focado em empréstimos, financiamentos, prestação de garantias e instrumentos derivativos com clientes de médio e grande porte, conta com uma estrutura que se incumbe de todo o ciclo da gestão de crédito, incluindo de forma não exaustiva:

- Avaliação de novos clientes;
- Revisão de créditos já concedidos;
- Avaliação de novos produtos;
- Adequação dos produtos a seus clientes-alvo;
- Acompanhamento de concentrações;
- Liberação de operações dentro das condições aprovadas;
- Identificação tempestiva de debilidade na situação econômico-financeira de clientes;
- Análise do impacto de mudanças conjunturais na qualidade da carteira;
- Adequação das garantias prestadas por clientes;
- Cobrança dos valores devidos;
- Ações, amigáveis ou não, de cobrança; e
- Administração das garantias coletadas.

Critérios de gestão de crédito

A gestão de risco de crédito congrega todas as atividades decorrentes desde a aprovação das linhas de crédito até a quitação; incluindo a contabilização, a alocação de capital econômico e regulatório e a emissão de relatórios gerenciais periódicos para a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração.

- A gestão do risco de crédito faz-se tanto pela ótica dos processos, quanto dos produtos;
- O processo de aprovação de crédito para clientes novos ou existentes depende da autoridade e da responsabilidade definidas para as pessoas, áreas e comitês envolvidos;
- O processo de concessão de crédito é regido por normas próprias, levando em conta as condições de mercado, as perspectivas macroeconômicas, mudanças em produtos e concentrações setoriais ou geográficas;
- O risco de crédito é avaliado tanto pelos seus próprios méritos, quanto pelo efeito mitigador de garantias; também se avalia a efetividade da transferência de risco de crédito;
- Os limites são estabelecidos por cliente e por grupo financeiro para todas as exposições de risco de crédito, incluindo risco de contraparte, liquidação (settlement) e emissor, tanto das carteiras de negociação, quanto de não negociação;
- Há processos e ferramentas específicas para a administração das carteiras de crédito e para o monitoramento individual dos clientes, incluindo a determinação adequada de provisões e reservas, e processos de atribuição e acompanhamento de rating;
- Há mecanismos de monitoramento dos riscos, da qualidade e da concentração das carteiras, que são usados na elaboração de cenários de estresse e de relatórios específicos;
- O risco de contraparte advindo de alterações nas variáveis de risco de mercado é identificado e sujeito a análises periódicas;
- Existe um processo formalizado de tratamento de créditos problemáticos, indicando responsáveis e a classificação dos casos de acordo com o estágio de cobrança;
- Todas as posições sujeitas a risco de crédito são acompanhadas, incluindo aquelas fora do balanço ('off balance'), que são registradas pelo risco atribuído, levando em conta a probabilidade e o impacto da materialização do direito de recebimento do banco;
- Linhas de crédito de grande porte são aprovadas pelo Comitê de Risco do Conselho, que define também as alçadas da Administração local;
- Créditos proibidos constam de lista específica e seguem as políticas de prevenção a lavagem de dinheiro;
- Produtos novos são analisados levando-se em conta tanto o risco que traz ao banco, quanto ao cliente, de acordo com suas necessidades e sofisticação;
- As áreas envolvidas na gestão e monitoramento do risco de crédito são independentes das áreas de negócio e contam com a estrutura necessária para a execução de suas atividades; e
- A Auditoria Interna, de acordo com o plano de auditoria baseado em riscos relevantes, revisa periodicamente o processo de gerenciamento de risco de crédito (desenho e efetividade operacional do ambiente de controles internos). Os resultados são reportados a Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e ao Group Audit (acionista controlador). Os apontamentos são monitorados para assegurar a implementação dentro dos prazos acordados.

Rating

O Banco ABC Brasil trabalha com uma escala de rating aplicada aos clientes, complementada pelo rating de cada operação individual. A primeira advém de fatores quantitativos e qualitativos referentes ao cliente e levam em conta o setor, a qualidade da gestão, o posicionamento no mercado, o suporte de controladores, a qualidade das informações disponíveis e os números dos demonstrativos financeiros. Para o rating da operação, considera-se adicionalmente o efeito das garantias associadas.

Monitoramento de crédito

O monitoramento dos créditos é feito de forma constante por área dedicada, que acompanha o comportamento das carteiras de crédito e das garantias, bem como informações de terceiros, como bureaux de crédito. A atividade é suportada por sistemas específicos.

Revisão de crédito

Existe área específica de Revisão de Crédito com a dupla missão de verificar a qualidade das análises e de proceder com uma avaliação intermediária durante o período de vigência das linhas. Tal área é independente da Diretoria de Análise de Crédito.

Monitoramento de uso de limite de crédito e garantias

O enquadramento das exposições de crédito é monitorado constantemente por área e sistemas dedicados. O mesmo é válido para as garantias, que conta também com equipe especializada para o acompanhamento do grau de cobertura. O Comitê de Garantias reúne-se com o objetivo de discutir, reportar e solucionar problemas de deficiência ou qualidade das garantias aportadas.

Risco atribuído

As operações de derivativos utilizam as linhas de crédito aprovadas especificamente para elas em montantes relacionados a uma proporção do valor notional. Esta decorre do prazo da operação e da volatilidade dos fatores de risco envolvidos. O recálculo diário garante que choques de volatilidade, valores pagos e redução do prazo sejam levados em consideração.

Processo de recuperação de crédito

O Banco conta também com uma estrutura dedicada com processos específicos para recuperação ágil dos créditos em inadimplemento. As áreas de Crédito, Comercial, Jurídica, além dos Comitês de Crédito e das Vice-Presidências, são diretamente envolvidas e a resolução dos problemas é monitorada dentro das especificidades de cada caso.

Responsabilidade dos comitês

. Comitê de Risco do Conselho: responsável pela aprovação da estrutura de gestão de risco e pelas de linhas acima da alçada dos Comitês de Crédito locais;

. Comitês de Crédito: responsáveis pela aprovação dos créditos para os clientes até sua alçada e pela ratificação do rating atribuído aos clientes e às operações - toda aprovação deve ser por unanimidade de seus membros, que inclui os gestores das áreas de Análise de Crédito, Comercial e a Presidência e Vice-Presidências;

. Comitê de Operações Sindicalizadas: responsável pela aprovação dos limites para operações de subscrição;

. Comitê de PDD: discute e valida as atribuições de valores de provisionamento para todas as operações do banco, reavaliando também o rating por conta da faixa de atraso, garantias aportadas, ou fatos relevantes que impactem a capacidade de pagamento do cliente; e

. Comitê de BNDU: propõe políticas e estratégias para venda dos bens recebidos em liquidação de empréstimos ou provenientes de execução de garantias.

Concentração de crédito

a) Concentração setorial

O acompanhamento gerencial da concentração setorial é baseado em classificação que leva em conta o grau de correlação das atividades de cada setor com o ciclo econômico levando-se em conta as necessidades e a realidade do Banco. A exposição é monitorada pelas áreas de Gestão de Risco, pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, tanto para a carteira do segmento Large Corporate, quanto do segmento Corporate.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

| | 31/12/2025 | | | | | | | |
|-----------------------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|
| | Total | | Large Corporate | | Corporate | | Middle | |
| | Saldo (R\$ mil) | % | Saldo (R\$ mil) | % | Saldo (R\$ mil) | % | Saldo (R\$ mil) | % |
| Agronegócio | 9.760.150 | 18,42 | 837.783 | 5,46 | 8.148.649 | 26,29 | 773.718 | 11,62 |
| Comércio e serviços | 14.056.051 | 26,52 | 3.651.977 | 23,81 | 7.658.117 | 24,71 | 2.745.957 | 41,23 |
| Construção e Infraestrutura | 4.881.821 | 9,21 | 551.190 | 3,59 | 4.072.125 | 13,14 | 258.506 | 3,88 |
| Financeiro | 2.586.443 | 4,88 | 2.022.871 | 13,19 | 482.000 | 1,55 | 81.572 | 1,22 |
| Indústria de transformação | 3.603.648 | 6,80 | 1.510.218 | 9,85 | 1.685.221 | 5,44 | 408.209 | 6,13 |
| Indústria e tecnologia | 5.743.727 | 10,84 | 786.963 | 5,13 | 3.976.294 | 12,83 | 980.470 | 14,72 |
| Pessoas físicas | 2.317.406 | 4,37 | 24.172 | 0,16 | 1.259.560 | 4,06 | 1.033.674 | 15,52 |
| Transporte e logística | 3.185.802 | 6,01 | 1.191.447 | 7,77 | 1.750.664 | 5,65 | 243.691 | 3,66 |
| Utilidade pública | 6.858.598 | 12,94 | 4.760.053 | 31,04 | 1.964.362 | 6,34 | 134.183 | 2,01 |
| Total | 52.993.646 | 100,00 | 15.336.674 | 100,00 | 30.996.992 | 100,00 | 6.659.980 | 100,00 |

| | 31/12/2024 | | | | | | | |
|-----------------------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|
| | Total | | Large Corporate | | Corporate | | Middle | |
| | Saldo (R\$ mil) | % | Saldo (R\$ mil) | % | Saldo (R\$ mil) | % | Saldo (R\$ mil) | % |
| Agronegócio | 11.861.458 | 22,55 | 1.286.457 | 7,89 | 10.147.294 | 31,94 | 427.707 | 9,38 |
| Comércio e serviços | 10.994.061 | 20,90 | 3.482.334 | 21,39 | 6.129.306 | 19,29 | 1.382.421 | 30,34 |
| Construção e Infraestrutura | 4.678.359 | 8,89 | 416.422 | 2,56 | 3.959.065 | 12,46 | 302.872 | 6,65 |
| Financeiro | 2.403.104 | 4,57 | 2.124.847 | 13,05 | 247.751 | 0,78 | 30.506 | 0,67 |
| Indústria de transformação | 4.279.617 | 8,13 | 2.264.834 | 13,91 | 1.411.311 | 4,44 | 603.472 | 13,24 |
| Indústria e tecnologia | 5.426.128 | 10,31 | 233.051 | 1,43 | 4.264.144 | 13,42 | 928.933 | 20,38 |
| Pessoas físicas | 1.839.841 | 3,50 | 10.959 | 0,07 | 1.349.573 | 4,25 | 479.309 | 10,52 |
| Transporte e logística | 3.125.233 | 5,94 | 1.060.142 | 6,51 | 1.781.260 | 5,61 | 283.831 | 6,23 |
| Utilidade pública | 8.003.521 | 15,21 | 5.403.748 | 33,19 | 2.481.683 | 7,81 | 118.090 | 2,59 |
| Total | 52.611.322 | 100,00 | 16.282.794 | 100,00 | 31.771.387 | 100,00 | 4.557.141 | 100,00 |

b) Concentração de risco de crédito por classe de instrumento financeiro

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--|-------------------|-------------------|
| Valor a receber de bancos | 5.825.493 | 6.601.271 |
| Instrumentos financeiros | 15.811.384 | 16.916.076 |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | 39.731.226 | 38.472.322 |
| Subtotal | 61.368.103 | 61.989.669 |
| Garantias prestadas e responsabilidades | 12.305.543 | 13.514.582 |
| Total | 73.673.646 | 75.504.251 |

Risco de liquidez

Descrição

O risco de liquidez apresenta-se basicamente de duas formas:

. Risco de funding: relativo ao acesso a fundos para honrar obrigações ou expansão das atividades; apresenta uma componente temporal definida pela ocorrência de desequilíbrios entre entrada e saídas de recursos que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações; e

. Risco de liquidez de mercado: relativo à capacidade de atuar nos mercados, sem provocar grandes deslocamentos de preço ou taxa.

A gestão do risco de liquidez é exercida pelo Comitê Financeiro, composto pelo Presidente e Vice-Presidentes Executivos e os gestores da Tesouraria, Gestão de Riscos, Captação e Planejamento Financeiro. A Tesouraria executa as decisões do Comitê Financeiro e administra dentro dos limites determinados para sua atuação a captação e aplicação de recursos do caixa e os descasamentos temporais entre entradas e saídas. Conta com o suporte da Área de Gestão de Risco, que monitora os níveis aceitáveis de liquidez no presente e futuro e da Área de Planejamento Financeiro, que concentra as informações para o controle das posições de caixa. Os relatórios diários gerados são enviados à Tesouraria, à Diretoria Executiva e à Auditoria Interna. Semanalmente, o Comitê Financeiro reavalia a estratégia para o período seguinte.

A Auditoria Interna, de acordo com o plano de auditoria baseado em riscos relevantes, revisa periodicamente o processo de gerenciamento de risco de liquidez (desenho e efetividade operacional do ambiente de controles internos). Os resultados são reportados a Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e ao Group Audit (acionista controlador). Os apontamentos são monitorados para assegurar a implementação dentro dos prazos acordados.

Ferramentas

. Colchão de liquidez: a posição de caixa deve ser suficiente para suportar uma situação de estresse severo pelo tempo necessário para atitudes tomadas fazerem efeito. O Comitê Financeiro define tal período em número de meses e garante que o caixa se mostre superior ao valor calculado. O modelo leva em conta os passivos vincendos, resgate de aplicações, perda de valor de títulos públicos, chamada de margens, a taxa de renovação de ativos e outros;

. Mapa de fluxo de caixa: indica a evolução da posição de caixa em faixas de tempo, servindo para avaliação do comportamento por produto ou tipo de cliente e a adequação do perfil temporal das captações para financiar as carteiras ativas do banco;

. Limites: instrumento para garantir que não haja concentração em investidores, períodos ou uma combinação de ambos; e

. Plano de contingência de liquidez: plano que indica as ações a serem tomadas na gestão das carteiras, nas atividades da Tesouraria, na elaboração de relatórios, na gestão de crise e outras situações; considera diferentes cenários e, em cada um deles, diversos graus de severidade.

O balanço patrimonial por prazo de vencimento, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, estão assim demonstrados:

| Ativos | 31/12/2025 | | | | | | | Total |
|---|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|
| | Até 30 dias | 1 a 3 meses | 3 a 6 meses | 6 a 12 meses | 1 a 5 anos | Acima de 5 anos | Sem vencimento | |
| Caixa e reserva no Banco Central do Brasil | - | - | - | - | - | - | 785.784 | 785.784 |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado | 229.590 | 380.763 | 614.073 | 2.716.016 | 4.116.359 | 3.364.256 | 11.104 | 11.432.160 |
| Títulos e valores mobiliários | - | 65.649 | 28.125 | 1.230.220 | 2.504.358 | 3.018.228 | 11.104 | 6.857.684 |
| Derivativos | 227.551 | 312.897 | 585.389 | 1.482.806 | 1.610.129 | 346.028 | - | 4.564.800 |
| Outros ativos financeiros | 2.038 | 2.217 | 559 | 2.989 | 1.871 | - | - | 9.676 |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | - | 972 | 4.837 | 400.080 | 747.456 | 33.270 | 8.850 | 1.195.465 |
| Títulos e valores mobiliários | - | 972 | 4.837 | 400.080 | 747.456 | 33.270 | 8.850 | 1.195.465 |
| Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado | 7.009.828 | 4.953.326 | 3.997.764 | 6.878.426 | 21.776.859 | 3.348.167 | - | 47.964.370 |
| Operações compromissadas | 3.770.397 | 784.144 | - | - | - | - | - | 4.554.541 |
| Depósitos em bancos privados | 8.211 | 168.790 | 52.527 | 223.112 | 32.527 | - | - | 485.168 |
| Títulos e valores mobiliários | 292.494 | - | - | 431.121 | 1.561.811 | 908.009 | - | 3.193.435 |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | 2.938.725 | 4.000.392 | 3.945.237 | 6.224.193 | 20.182.521 | 2.440.157 | - | 39.731.226 |
| Ativos não correntes disponível para venda | - | - | - | - | - | - | 106.218 | 106.218 |
| Outros Ativos | 713.081 | 132.194 | 103.248 | 158.829 | 1.348.808 | - | - | 2.456.160 |
| Ativo fiscal diferido | - | - | - | - | 1.055.698 | - | - | 1.055.698 |
| Impostos e contribuições a compensar | - | - | - | - | 147.118 | - | - | 147.118 |
| Relações interfinanceiras | 55.778 | - | - | - | - | - | - | 55.778 |
| Outros | 657.303 | 132.194 | 103.248 | 158.829 | 145.992 | - | - | 1.197.566 |
| Imobilizado de uso e intangível | - | - | - | - | - | - | 435.747 | 435.747 |
| Total de Ativos | 7.952.499 | 5.467.255 | 4.719.921 | 10.153.350 | 27.989.483 | 6.745.693 | 1.347.703 | 64.375.904 |

| Passivos | 31/12/2025 | | | | | | | Total |
|--|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|
| | Até 30 dias | 1 a 3 meses | 3 a 6 meses | 6 a 12 meses | 1 a 5 anos | Acima de 5 anos | Sem vencimento | |
| Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado | 275.896 | 349.347 | 517.276 | 903.918 | 1.213.701 | 13.465 | - | 3.273.603 |
| Captações - Repasses no exterior | - | - | - | - | 180.645 | - | - | 180.645 |
| Derivativos | 274.124 | 348.481 | 515.875 | 903.278 | 1.023.964 | 13.465 | - | 3.079.188 |
| Outros passivos financeiros | 1.772 | 866 | 1.401 | 640 | 9.092 | - | - | 13.770 |
| Derivativos utilizados como hedge de valor justo | - | - | - | 3.582 | - | - | - | 3.582 |
| Passivos Financeiros ao custo amortizado | 6.909.369 | 6.285.434 | 6.375.030 | 12.971.635 | 17.081.346 | 3.187.903 | - | 52.810.717 |
| Captações | 6.909.369 | 6.285.434 | 6.375.030 | 12.971.635 | 17.081.346 | 3.187.903 | - | 52.810.717 |
| Depósitos | 2.519.833 | 1.389.327 | 996.097 | 3.368.342 | 1.078.780 | - | - | 9.352.378 |
| Operações compromissadas | 1.354.212 | 478.024 | - | - | - | - | - | 1.832.236 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | 1.952.283 | 2.379.135 | 3.313.862 | 5.085.068 | 12.202.637 | 18.619 | - | 24.951.604 |
| Obrigações por empréstimos | 781.212 | 1.693.647 | 1.614.877 | 3.550.531 | 920 | - | - | 7.641.189 |
| Obrigações por repasses no país | 221.652 | 225.953 | 286.805 | 868.011 | 3.094.300 | 768.384 | - | 5.465.105 |
| Obrigações por repasses no exterior | 58.688 | 119.349 | 159.292 | 31.520 | 555.108 | - | - | 923.958 |
| Dívida Subordinada | 21.488 | - | 4.096 | 68.162 | 149.601 | 2.400.900 | - | 2.644.247 |
| Outros Passivos | 414.028 | 568.070 | 13.551 | 128.633 | 215.031 | 12.530 | - | 1.351.842 |
| Relações interdependências | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Obrigações fiscais diferidas | - | - | - | - | 149.286 | - | - | 149.286 |
| Outros passivos - Diversos | 414.028 | 568.070 | 13.551 | 128.633 | 65.745 | 12.530 | - | 1.202.556 |
| Provisões | 46.294 | - | - | - | - | - | - | 46.294 |
| Patrimônio Líquido | - | - | - | - | - | - | 6.889.866 | 6.889.866 |
| Total de Passivos e Patrimônio Líquido | 7.645.586 | 7.202.851 | 6.905.856 | 14.007.768 | 18.510.078 | 3.213.899 | 6.889.866 | 64.375.904 |

Banco ABC Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

| Ativos | 31/12/2024 | | | | | | | Total |
|---|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|
| | Até 30 dias | 1 a 3 meses | 3 a 6 meses | 6 a 12 meses | 1 a 5 anos | Acima de 5 anos | Sem vencimento | |
| Caixa e reserva no Banco Central do Brasil | - | - | - | - | - | - | 540.043 | 540.043 |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado | 250.939 | 389.124 | 649.947 | 4.081.655 | 3.358.079 | 2.571.999 | 13.648 | 11.315.392 |
| Títulos e valores mobiliários | - | 38.919 | 228.829 | 1.968.204 | 970.855 | 2.096.430 | 13.648 | 5.316.885 |
| Derivativos | 224.459 | 281.334 | 370.445 | 1.852.869 | 2.234.153 | 475.569 | - | 5.438.829 |
| Empréstimos e Adiantamentos a Clientes | - | 2.260 | 9.257 | 27.052 | 85.095 | - | - | 123.664 |
| Outros ativos financeiros | 26.480 | 66.611 | 41.416 | 233.530 | 67.976 | - | - | 436.014 |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes | 25.274 | 838 | 41.100 | 1.281 | 2.423.807 | 540.906 | 9.404 | 3.042.610 |
| Títulos e valores mobiliários | 25.274 | 838 | 41.100 | 1.281 | 2.423.807 | 540.906 | 9.404 | 3.042.610 |
| Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado | 5.964.910 | 8.604.285 | 4.213.431 | 6.988.596 | 20.340.024 | 1.416.392 | - | 47.527.638 |
| Operações compromissadas | 1.799.978 | 2.999.986 | - | - | - | - | - | 4.799.964 |
| Depósitos em bancos privados | 334.279 | 790.235 | 6.044 | 33.753 | 94.269 | 2.684 | - | 1.261.264 |
| Títulos e valores mobiliários | 576.634 | - | 194.833 | - | 1.604.972 | 741.313 | - | 3.117.752 |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | 3.254.019 | 4.814.064 | 4.012.554 | 6.954.843 | 18.640.783 | 672.395 | - | 38.348.658 |
| Ativos não correntes disponível para venda | - | - | - | - | - | - | 150.188 | 150.188 |
| Outros Ativos | 1.713.570 | 126.909 | 205.259 | 400.416 | 543.306 | 112.989 | - | 3.102.449 |
| Ativo fiscal diferido | 434.307 | 88.277 | 115.438 | 156.441 | 181.910 | 2.570 | - | 978.943 |
| Impostos e contribuições a compensar | 48.667 | 332 | 8.262 | 100.698 | 66.138 | - | - | 224.097 |
| Relações interfinanceiras | 308.895 | - | - | - | - | - | - | 308.895 |
| Outros | 921.701 | 38.300 | 81.559 | 143.277 | 295.258 | 110.419 | - | 1.590.514 |
| Imobilizado de uso e intangível | - | - | - | - | - | - | 425.178 | 425.178 |
| Total de Ativos | 7.954.693 | 9.121.156 | 5.109.737 | 11.471.948 | 26.665.216 | 4.642.286 | 1.138.461 | 66.103.498 |

| Passivos | 31/12/2024 | | | | | | | Total |
|--|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|
| | Até 30 dias | 1 a 3 meses | 3 a 6 meses | 6 a 12 meses | 1 a 5 anos | Acima de 5 anos | Sem vencimento | |
| Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado | 162.163 | 203.371 | 258.624 | 1.551.104 | 1.829.502 | 46.997 | - | 4.051.762 |
| Captações - Repasses no exterior | - | - | - | - | 263.688 | - | - | 263.688 |
| Derivativos | 158.735 | 184.010 | 254.425 | 1.438.911 | 1.377.803 | 46.997 | - | 3.460.881 |
| Outros passivos financeiros | 3.428 | 19.361 | 4.199 | 112.193 | 188.011 | - | - | 327.193 |
| Derivativos utilizados como hedge de valor justo | - | - | - | - | 12.749 | - | - | 12.749 |
| Passivos Financeiros ao custo amortizado | 5.012.764 | 4.245.584 | 7.152.853 | 16.223.326 | 17.655.615 | 2.902.420 | 631.730 | 53.824.292 |
| Captações | 5.012.764 | 4.245.584 | 7.152.853 | 16.223.326 | 17.655.615 | 2.902.420 | 631.730 | 53.824.292 |
| Depósitos | 1.406.095 | 1.436.524 | 1.949.466 | 4.047.986 | 1.862.149 | - | 631.730 | 11.333.950 |
| Operações compromissadas | 1.957.701 | - | - | - | - | - | - | 1.957.701 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | 1.187.809 | 1.560.469 | 2.724.286 | 7.176.850 | 10.435.068 | 65.414 | - | 23.149.896 |
| Obrigações por empréstimos | 327.201 | 1.025.129 | 1.626.345 | 3.952.648 | 3.287.550 | - | - | 10.218.873 |
| Obrigações por repasses no país | 61.300 | 201.889 | 248.898 | 645.197 | 1.223.604 | 70.784 | - | 2.451.672 |
| Obrigações por repasses no exterior | 34.745 | - | 222.601 | 198.464 | 632.754 | - | - | 1.088.564 |
| Dívida Subordinada | 37.913 | 21.573 | 381.257 | 202.181 | 214.490 | 2.766.222 | - | 3.623.636 |
| Outros Passivos | 1.250.980 | 6.486 | 78.873 | 298.045 | 21.792 | 1.130 | - | 1.657.306 |
| Relações interdependências | 1.949 | 771 | 59.131 | 31 | 212 | - | - | 62.094 |
| Obrigações fiscais diferidas | 35.709 | - | - | 121.656 | - | - | - | 157.365 |
| Outros passivos - Diversos | 1.213.322 | 5.715 | 19.742 | 176.358 | 21.580 | 1.130 | - | 1.437.647 |
| Provisões | 74.880 | - | - | - | - | - | - | 74.880 |
| Patrimônio Líquido | - | - | - | - | - | - | 6.482.509 | 6.482.509 |
| Total de Passivos e Patrimônio Líquido | 6.500.787 | 4.455.441 | 7.490.350 | 18.072.475 | 19.519.658 | 2.950.547 | 7.114.239 | 66.103.498 |

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

O Banco divulga também quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para as classes de risco de mercado considerados relevantes pela administração advindos de instrumentos financeiros, em atendimento a instrução de autoridades reguladoras (Instrução CVM nº 475). O quadro abaixo demonstra, na avaliação da administração, tanto o cenário mais provável, quanto dois cenários adicionais. O cenário provável considera os preços estabelecidos em contratos e a alocação de capital segundo as regras de Basileia II. No cenário II foi considerada uma situação de deterioração de 25% nas variáveis de risco consideradas de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros. No cenário III, foi considerada deterioração de 50% nestas mesmas variáveis. Tomou-se como base para a análise de cenários a parcela do capital mínimo exigido para cobertura do risco de exposição à taxa de juros e de câmbio em 31 de dezembro de 2025.

| | Exposição | | |
|---|------------------|----------------|----------------|
| | Cenário Provável | Cenário II | Cenário III |
| i) Taxas de Juros | | | |
| Exposição de Juros Prefixados (RWAjur1) | 10.139 | 32.185 | 54.231 |
| Exposição de Cupons de moeda (RWAjur2) | 89.488 | 95.549 | 101.611 |
| Exposição de Cupons de índices (RWAjur3) | 79.442 | 79.527 | 79.612 |
| Total da exposição a taxas de Juros (nota 24) | 179.069 | 207.261 | 235.454 |
| ii) Taxas de Câmbio | | | |
| Total da exposição a taxas de Câmbio (nota 24) | 20.815 | 44.275 | 67.735 |
| iii) Índices, ações e mercadorias | | | |
| Total da exposição a índices, ações e mercadorias (nota 24) | 53.284 | 54.303 | 55.323 |

Com respeito ao risco de taxa de juros da Carteira de não negociação (Banking Book), o Banco aplica testes para garantir que a alocação de capital seja também suficiente para a cobertura de tais riscos. Os resultados dos procedimentos, em 31 de dezembro de 2025, demonstravam uma exposição de R\$ 183.989 (R\$ 208.706 em 31 de dezembro de 2024), que considera o risco de taxas de juros da referida carteira. Este resulta cálculo de um choque de taxa de juros aplicado a esta carteira. Para efeito da análise de sensibilidade, o risco de descasamento cambial desta carteira está considerado na posição de taxas de câmbio descrita logo anteriormente.

27. Limite operacional - Acordo da Basileia

O Banco Central do Brasil, através da Resolução CMN nº4.955/21, instituiu a apuração do patrimônio de referência em bases consolidadas sobre o conglomerado financeiro e, através da Resolução CMN nº 4.958/21, instituiu apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA), ambas com efeito a partir de janeiro de 2022. O índice da Basileia para 31 de dezembro de 2025 apurado com base no conglomerado prudencial é de 16,29%. O quadro abaixo demonstra a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA).

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---|------------------|------------------|
| Risco de crédito | 3.805.447 | 3.670.999 |
| Taxas de juros | 179.069 | 157.062 |
| Commodities | 53.284 | 54.810 |
| Ações | 266.517 | 15 |
| Risco operacional | | 277.512 |
| Cambial | 20.815 | 42.561 |
| DRC - Risco de crédito dos instrumentos financeiros classificados na carteira de negociação | 40.360 | 51.499 |
| CVA - Risco de variação do valor dos instrumentos financeiros derivativos em decorrência da variação da qualidade creditícia da contraparte | 81.279 | 96.524 |
| Patrimônio de Referência Exigido - PRE | 4.446.770 | 4.350.982 |
| Patrimônio de Referência - PR | 9.055.204 | 9.055.204 |
| Excesso de patrimônio em relação ao limite | 4.608.434 | 4.704.222 |
| Conciliação Patrimônio Líquido | | |
| Patrimônio Líquido | 6.234.710 | 5.419.256 |
| Resultado | 541.416 | 991.858 |
| Letras financeiras subordinadas - Nível II | 1.358.496 | 1.273.730 |
| Letras financeiras perpétuas - Nível I | 1.077.976 | 1.567.667 |
| Ativos intangíveis | (257.919) | (234.396) |
| Participação de não controladores | (17.178) | (24.675) |
| Objeto de financiamento de entidades do conglomerado | (861) | (5.760) |
| Ativo fiscal diferido | (21.335) | (26.083) |
| (+) Ajuste negativo decorrente da constituição de perda esperada | 140.374 | - |
| (-) Ajustes negativos ao valor de mercado de derivativos no passivo | (475) | - |
| Total Patrimônio de Referência | 9.055.204 | 8.961.597 |
